LIÇÕES DA | Julho a setembro de 2019 · Vol. 95 | Nº 03

ADULTOS

ESCOLA SABATINA

Educando a última geração

Lições da escola sabatina, julho–setembro de 2019

Educando a última geração

3	Especial	Prefácio
4	Especial	Oferta de primeiro sábado
5	Lição 1	"Ide, ensinai"
12	Lição 2	Os princípios da educação
19	Lição 3	O modelo original de educação
26	Lição 4	A educação no antigo Israel
33	Especial	Oferta de primeiro sábado
34	Lição 5	O grande Educador
41	Lição 6	A base da verdadeira educação
47	Lição 7	Sendo um mestre
53	Lição 8	Orientações para a educação familiar
59	Lição 9	A juventude da igreja
66	Especial	Oferta de primeiro sábado
67	Lição 10	A obra da escola missionária
73	Lição 11	Alcançando o mundo
79	Lição 12	Construindo para a eternidade
87	Lição 13	A promessa do Espírito
93	Especial	Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Lições da Escola Sabatina — Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: http://www.sdarm.org. **E-mail**: *gc@sdarm.org.*

Editadas em português pelas **Edições Vida Plena,** editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: *redacao@emvp.com.br*

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida — Século 21*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Editor e redator: Dorval Fagundes

Tradução, revisão primária e programação visual interna: Dorval Fagundes

Revisão de cotejo: Danielle Fonseca

Revisão de textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: *Sermonview* (capa). *Google Maps e Dreamstime* (contracapa), sob responsabilidade do Departamento de Publicações da Conferência Geral.

Prefácio

O assunto da educação cristã foi estudado pelo menos seis vezes nos quase cem anos de publicação das lições da escola sabatina. Alunos e professores podem tirar proveito dos arquivos de publicações on-line, onde essas lições ainda podem ser estudadas, dos anos de 1946, 1952, 1969, 1986, 1990 e 2008.[1]

Esta lição não irá explorar o mesmo terreno das lições anteriores que abordaram este assunto. Em vez disso, tentará captar a essência da educação aplicada aos tempos em que vivemos hoje, no tocante à conclusão da obra de pregar o evangelho em todo o mundo.

Gerações têm passado desde o dia em que Jesus deu a promessa: "E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim, para que onde Eu estiver, estejais vós também" (João 14:3). A obra da pregação do evangelho e do preparo para a volta de Jesus tem avançado. Um dia, Ele finalmente retornará, e a geração que estiver viva por ocasião da Sua vinda será a última.

Desde o início do Movimento Adventista, a esperança de cada crente tem sido a de fazer parte da "última geração". No entanto, o Senhor ainda não voltou. É evidente que resta uma obra a ser feita, tanto dentro como fora da igreja. Pois, "assim que o grão amadurece, o homem logo lhe passa a foice, porque chegou a colheita" (Marcos 4:29). "Quando o caráter de Cristo for perfeitamente reproduzido em Seu povo, então Ele virá para reivindicá-los como Seu" (*Parábolas de Jesus*, p. 69).

A verdadeira educação é definida como "o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para desfrutar do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada, fruto de um mais amplo serviço no mundo vindouro" (*Educação*, p. 13). Certamente, devemos estudar com afinco para entender o que é a verdadeira educação, porque esse preparo ainda deve se completar dentro de todos nós.

Há mais de um século, este solene desafio foi entregue à igreja: "Agora, como nunca antes, precisamos entender a verdadeira ciência da educação. Se falharmos em compreendê-la, jamais teremos um lugar no reino de Deus" (*The Christian Educator*, 1º de agosto de 1897).

Que possamos, hoje, aceitar o desafio, atender o chamado e completar a obra educacional para esta última geração.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

---

[1] **Nota do Tradutor:** O arquivo de lições passadas pode ser encontrado na página oficial de nossa igreja nos Estados Unidos: <https://bit.ly/2SR4ubQ>. Na guia *"Archive Year"*, procurar a década em questão e, em seguida, escolher a(s) lição(ões) desejada(s). As lições do arquivo on-line estão disponíveis apenas em inglês.

Sábado, 6 de julho de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para um centro de saúde na Ucrânia

A Ucrânia é um país da Europa Oriental que faz fronteira com a Rússia, a Bielorrússia, a Polônia, a Eslováquia, a Hungria, a Romênia e a Moldávia. Ao sul, com o Mar Negro, e ao sudeste, com o Mar de Azov. Excluindo-se a Crimeia, a Ucrânia tem uma população de 42,5 milhões de habitantes. As religiões dominantes são a Ortodoxa Oriental e o Catolicismo Grego. Sua capital e maior cidade é Kiev.

A mensagem da Reforma chegou aqui na década de 1940. Em diferentes lugares desta região, irmãos reformistas testemunharam, por suas palavras e vida, da luz da mensagem do terceiro anjo. Essa foi a obra durante o regime comunista. Em 1990, durante a dissolução da antiga União Soviética, a Ucrânia recebeu liberdade, o que facilitou a inauguração de igrejas e a expansão da obra para novos lugares.

Hoje, no entanto, as pessoas se tornaram descuidadas com as coisas religiosas. A verdade não é mais tão popular como já foi e os métodos anteriores de apresentá-la não são tão eficazes agora. Mas há um serviço que sempre encontrará uma abertura — a obra médico-missionária. A pena da inspiração relata: "É desígnio [de Deus] que a obra médico-missionária prepare o caminho para a apresentação da salvadora verdade para este tempo, a proclamação da terceira mensagem angélica." "Nossos hospitais e clínicas devem ser um instrumento para alcançar o povo [...]." (*Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 293 e 225).

Com a doença e o sofrimento se espalhando pelo mundo, a necessidade da obra médico-missionária nunca foi maior do que agora. Com o objetivo de atendê-la, em 2014 empreendemos esforços com a finalidade de estabelecer um centro de tratamentos de saúde. Com a ajuda de Deus, compramos um terreno na região Transcarpátia,[1] próximo à cidade de Khust, numa bela e pitoresca localização, muito próxima a uma zona de águas termais. Há também um imóvel inacabado na propriedade. No entanto, para concluirmos o projeto, precisamos de mais recursos. A situação financeira em nosso país é instável. Muitos de nossos irmãos precisam viajar a outros países para obter o pão de cada dia. Por isso, estamos apelando a todos os nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo para que nos ajudem com suas finanças a fim de concluirmos este projeto. Assim, as almas que necessitam de tratamento podem ser auxiliadas e preparadas para receberem a mensagem do evangelho. Que Deus abençoe cada doador.

Seus irmãos e irmãs da Ucrânia

[1] **Transcarpátia:** A Transcarpátia ou Rutênia dos Cárpatos, é uma região histórica do Leste Europeu. Atualmente, a maior parte de seu território compõe a região ucraniana da Zacarpátia. O nome deriva do protoeslavo Za Karpattiya, que quer dizer "além dos montes Cárpatos" — uma famosa cadeia de montanhas que percorre 1 500 km ao longo das fronteiras da República Tcheca, Eslováquia, Polônia, Romênia e Ucrânia —, constituindo a segunda cadeia mais longa de montanhas da Europa (atrás apenas dos Alpes Escandinavos).

Sábado, 6 de julho de 2019

"Ide, ensinai"

Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra (Atos 1:8).

Deus pode atuar tão poderosamente quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito! — *Atos dos apóstolos*, p. 49.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 25-34 (capítulo 3: "A grande comissão").

Domingo 30 de junho

Ano bíblico: Salmos 86-89

1. "ENSINAI TODAS AS NAÇÕES"

A **Que comissão Jesus entregou aos Seus seguidores? Mateus 28:19 e 20.**

Mt 28:19 e 20 *— Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; 20 ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e Eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.*

_____

A comissão evangélica é a Carta Magna[1] missionária do reino de Cristo. Os discípulos deviam trabalhar fervorosamente pelas pessoas, estendendo a todas o convite de misericórdia. Não deviam esperar que o povo viesse a eles; pelo contrário, eles é que deviam ir ao povo com a mensagem. — *Atos dos apóstolos*, p. 28.

B **Como a obra deles progrediria e quão longe se estenderia? Atos 1:8.**

At 1:8 *— Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra.*

_____

[1] **A Carta Magna** (expressão em latim que significa "A Grande Carta") foi o primeiro documento a colocar por escrito alguns direitos do povo inglês. O rei João sem Terra, da Grã-Bretanha, a assinou em 15 de junho de 1215. A Carta Magna estabeleceu que o monarca devia seguir a lei e não podia mais reinar como bem entendesse. Foi um dos primeiros documentos a conceder direitos aos cidadãos. Desse modo, é considerado um tipo de constituição. Por significar a base legal de sustentação de um país, de um estado ou mesmo de um indivíduo ou grupo, a expressão é usada para destacar a soberana liberdade e a emancipação comunitária, ideológica ou pessoal.

E embora Meu povo não quisesse vir a Mim para ter vida, embora sacerdotes e príncipes tenham feito comigo o que desejaram, embora tenham Me rejeitado, terão ainda outra oportunidade para aceitar o Filho de Deus. Vocês viram que, todos os que vieram a Mim confessando seus pecados, Eu os recebi livremente. Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. Entrego a vocês, Meus discípulos, esta mensagem de misericórdia. Ela deve ser dada tanto a judeus como a gentios — primeiro a Israel, e então a todas as nações, línguas e povos. Todos os que crerem devem ser reunidos numa única igreja. — *Ibidem*, p. 27 e 28.

Segunda-feira 1º de julho

Ano bíblico: Salmos 90 -99

2. LENTOS PARA APRENDER

A **Com o que os discípulos estavam quase sempre distraídos quando Jesus tentava avisá-los de que seria preso e crucificado? Marcos 9:31-34; Lucas 22:21-24.**

Mc 9:31-34 *— Pois ensinava a Seus discípulos, dizendo-lhes: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, que O matarão; e depois de três dias ressuscitará. 32 Mas eles não entenderam essa palavra e temiam interrogá-lO. 33 E chegaram a Cafarnaum. Em casa, perguntou-lhes: O que discutíeis no caminho? 34 Mas eles se calaram, pois haviam discutido pelo caminho qual deles era o maior.*

Lc 22:21-24 *— Mas a mão do que me trai está comigo à mesa. 22 Porque, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai do homem por quem Ele é traído! 23 Então eles começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer aquilo. 24 E surgiu também uma discussão entre eles sobre qual deles parecia ser o maior.*

Na viagem pela Galileia, outra vez Cristo havia tentado preparar o espírito dos discípulos para as cenas que O aguardavam. Disse-lhes que devia ir a Jerusalém para ser morto e ressuscitar. E acrescentou o estranho e solene anúncio de que devia ser traído e entregue na mão dos inimigos. Nem ainda assim os discípulos compreenderam Suas palavras. Embora estivessem envolvidos pela sombra de uma grande tristeza, seu coração ainda alimentava o espírito de rivalidade. Tinham discutido entre si qual seria considerado o maior no reino. Pretendiam esconder essa rusga de Jesus, e não tentaram, como de costume, aproximarem-se mais dEle, mas ficaram para trás, de modo que Ele ia a certa distância deles quando entraram em Cafarnaum. Jesus leu os pensamentos deles, e desejou ardentemente aconselhá-los e instruí-los. No entanto, aguardou por um momento de sossego, quando os corações estivessem abertos para receber Suas palavras. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 432.

Os discípulos se apegavam à sua ideia favorita, de que Cristo firmaria Seu poder e tomaria Seu lugar no trono de Davi. E, no íntimo, cada um continuava a cobiçar a posição mais elevada no reino. Tinham avaliado a si mesmos e uns aos outros, e em vez de considerar seus irmãos mais dignos, colocaram-se em primeiro lugar. — *Ibidem*, p. 643 e 644.

B **Como foram pegos de surpresa por essas coisas? Lucas 24:13-22.**

Lc 24:13-22 *— Nesse mesmo dia, dois deles seguiam para um povoado chamado Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios;[2] 14 e iam comentando tudo o que havia acontecido. 15 Enquanto comentavam e discutiam, o próprio Jesus Se aproximou e começou a acompanhá-los; 16 mas os olhos deles estavam como que fechados, de modo que não O reconheceram. 17 Então Ele lhes perguntou: Do que estais falando pelo caminho? Eles então pararam tristes. 18 E um deles, chamado Cléopas, respondeu: És Tu o único visitante em Jerusalém que não soube das coisas que ali aconteceram nesses últimos dias? 19 Ele lhes perguntou: Quais? E eles responderam: As que dizem respeito a Jesus, o Nazareno, que foi profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; 20 como os principais sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram. 21 Nós esperávamos que fosse Ele o que traria a redenção a Israel. Além disso, já faz três dias que essas coisas aconteceram. 22 Também é verdade que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro dEle.*

É estranho que os discípulos não tenham lembrado das palavras de Cristo e não tenham compreendido que Ele havia predito os acontecimentos que ocorreriam. Não perceberam que a última parte de Sua predição certamente ocorreria, assim como a primeira, e que, ao terceiro dia, Ele ressuscitaria. Essa era a parte que deviam ter guardado na memória. Contudo, os sacerdotes e príncipes não se esqueceram dela. No dia "seguinte à preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se diante de Pilatos e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressuscitarei" (Mateus 27:62 e 63). Mas os discípulos não se lembraram dessas palavras. — *Ibidem*, p. 796.

Terça-feira 2 de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

3. OUTRO MESTRE PROMETIDO

A **Como Jesus continuaria a ensinar os discípulos após Sua ascensão? João 16:12 e 13.**

Jo 16:12 e 13 *— Ainda tenho muito que vos dizer; mas não podeis suportá-lo agora. 13 Quando, porém, vier o Espírito da verdade, Ele vos conduzirá a toda a verdade. E não*

---

[2] **Estádio:** Era uma medida de comprimento usada especialmente para viagens. Havia quatro tipos de estádio, mas a média era de 160 m cada um. No caso, Emaús distava cerca de 10 km de Jerusalém.

falará de Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

B **Como o Espírito nos ensina e corrige? João 16:8.**

Jo 16:8 *— E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*

A pregação da Palavra é inútil sem a presença e o auxílio do Espírito Santo, pois esse Espírito é o único mestre eficaz da verdade divina. Apenas quando a verdade é conduzida ao coração pelo Espírito Santo é que avivará a consciência ou transformará a vida. Um ministro pode ser capaz de apresentar a teoria da Palavra de Deus; pode estar familiarizado com todos os seus mandamentos e promessas; mas seu plantio da semente do evangelho não será bem-sucedido a menos que ela seja despertada para a vida pelo orvalho do Céu. Sem a cooperação do Espírito de Deus, nenhum grau de educação, nenhuma vantagem, por maior que seja, pode transformar uma pessoa num canal de luz. Antes de qualquer livro do Novo Testamento ter sido escrito, antes de qualquer sermão ter sido pregado após a ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos que oravam. Então, o testemunho dos seus inimigos foi: "Enchestes Jerusalém desse vosso ensino" (Atos 5:28). — *Obreiros evangélicos*, p. 284.

C **Que dom especial Deus concede ao remanescente? Apocalipse 12:17; Apocalipse 19:10. Onde encontramos esse dom em operação?**

Ap 12:17 *— O dragão se enfureceu contra a mulher e saiu para atacar os demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.*

Ap 19:10 *— Então, lancei-me a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças isso; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o Espírito de profecia.*

Tomei a preciosa Bíblia e agrupei em torno dela os diferentes *Testemunhos para a igreja*, concedidos ao povo de Deus. Aqui, disse eu, estão descritos os casos de quase todos. Os pecados que devem evitar estão indicados neles. [...] Mas há poucos entre vocês que sabem realmente o que está contido nos *Testemunhos*. Vocês não estão familiarizados com as Escrituras. Se tivessem feito da Bíblia o objeto de seus estudos com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não precisariam dos *Testemunhos*. É porque negligenciaram aprender do Livro inspirado de Deus que Ele procurou alcançá-los por meio de testemunhos simples e diretos, chamando

sua atenção para as palavras inspiradas que negligenciaram obedecer, e insistindo com vocês para modelarem a vida de acordo com os seus ensinamentos puros e elevados. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 605.

Quarta-feira 3 de julho

Ano bíblico: Salmos 106-110

4. O ESPÍRITO CONCEDIDO

A **Como a promessa do Espírito foi repetida? Atos 1:4-9.**

At 1:4-9 *— Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse Ele, de Mim ouvistes. 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias. 6 E os que se haviam reunido perguntaram-Lhe: Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel? 7 Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por Sua autoridade. 8 Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra. 9 Depois de dizer essas coisas, Ele foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O encobriu de seus olhos.*

Jesus havia desvendado a Seus discípulos uma vasta porção da verdade. Contudo, era muito difícil para eles guardarem as lições do Mestre separadas das tradições e regras de conduta dos escribas e fariseus. [...] Ideias terrenas e coisas seculares ainda ocupavam grande espaço em seus pensamentos. Não entendiam a natureza espiritual do reino de Cristo, apesar de Ele ter tantas vezes explicado. A mente deles havia se tornado confusa. Não compreendiam o valor das Escrituras apresentadas por Cristo. Muitas de Suas lições pareciam praticamente perdidas para eles. Jesus viu que não captavam o verdadeiro sentido de Suas palavras. Prometeu, com todo o carinho, que o Espírito Santo haveria de trazer essas palavras à memória deles. E tinha deixado por dizer muitas coisas que os discípulos não compreendiam. A essas, o Espírito também abriria o entendimento deles, para que apreciassem as coisas celestiais. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 670 e 671.

B **O que aconteceu quando a promessa foi cumprida? Atos 2:1-4.**

At 2:1-4 *— Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar. 2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.*

Sob a influência dessa iluminação celestial, as passagens da Escritura que Cristo havia explicado aos discípulos apresentavam-se

diante deles com o brilho da perfeita verdade. O véu que os impedia de ter o pleno entendimento do que fora abolido estava agora eliminado, e eles compreendiam com perfeita clareza o objetivo da missão de Cristo e a natureza de Seu reino. Puderam falar a respeito do Salvador com poder e, ao explicar aos ouvintes o plano da salvação, muitos foram convencidos e persuadidos. — *Atos dos apóstolos*, p. 44.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecostes? As boas-novas de um Salvador ressurgido foram levadas até as mais longínquas partes do mundo habitado. À medida que os discípulos proclamavam a mensagem da graça redentora, os corações se entregavam ao poder da mensagem. [...] Cada crente via em seu companheiro a revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse predominava; um elemento estimulante absorvia todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pela expansão de Seu reino. — *Ibidem*, p. 48.

Quinta-feira 4 de julho

Ano bíblico: Salmos 111-118

5. POR TODO O MUNDO

A **Como alguns crentes primitivos foram gentilmente repreendidos por terem falhado em avançar no conhecimento? Hebreus 5:12.**

Hb 5:12 *— De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da Palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido.*

Muitos que já deveriam ser mestres mal têm aprendido o alfabeto da vida cristã. Eles precisam constantemente do ensino de alguém. Não crescem em santidade, fé, esperança, alegria e gratidão. Cristo abriu o caminho a um custo infinito para que pudéssemos viver uma vida cristã. [...] Foi pela fé em Cristo que o grande apóstolo manteve a consistência e a beleza de sua jornada. Ele sofreu oposição, insulto, perseguição e aprisionamento com uma firmeza e brandura que ninguém além de Cristo poderia transmitir. Nossos deveres não são inferiores aos dele. Nossos privilégios são ótimos, nossas oportunidades são abundantes. Grande luz está brilhando sobre nós, mas se tornará escuridão para aqueles que se recusarem a seguir a orientação dela. — *The Review and Herald*, 30 de maio de 1882.

B **Que obra ainda precisa ser feita, e como? Mateus 24:14.**

Mt 24:14 *— E este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.*

_____

O Espírito do Onipotente está movendo o coração dos homens, e os que respondem a essa influência tornam-se testemunhas de Deus e Sua verdade. Em muitos lugares, podem ser vistos homens e mulheres consagrados comunicando a outros a luz que lhes iluminou o caminho da salvação mediante Cristo. E enquanto deixam sua luz brilhar, como fizeram os que foram batizados com o Espírito no dia do Pentecostes, recebem mais e mais do poder do Espírito. Assim, a Terra é iluminada com a glória de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 54.

Sexta-feira 5 de julho

Ano bíblico: Salmos 119

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a Grande Comissão me desafia hoje?

2. Por que os discípulos foram pegos de surpresa pela prisão e martírio de Jesus?

3. Qual é o papel do Espírito Santo na educação?

4. Como os primeiros cristãos foram transformados pelo derramamento do Espírito?

5. De que educação o mundo precisa antes da segunda vinda?

Sábado 6 de julho

Ano bíblico: Salmos 120-134

Anotações

Os princípios da educação

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem Seus ensinos revelam entendimento; o louvor que Ele recebe dura para sempre (Salmos 111:10).

O objetivo pelo qual estão adquirindo educação não deve ser perdido de vista por um momento sequer. Deve ser: aperfeiçoar e dirigir suas faculdades de modo que vocês se tornem mais úteis e sejam uma bênção a outros, até o limite de sua capacidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 223 e 224.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 13-19 (capítulo 1: "Fonte e objetivo da verdadeira educação").

Domingo 7 de julho

Ano bíblico: Salmos 135-139

1. A FONTE DA SABEDORIA E DO CONHECIMENTO

A **Onde a verdadeira sabedoria é encontrada? Provérbios 9:10; Colossenses 2:2 e 3.**

Pv 9:10 — *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.*

Cl 2:2 e 3 — *Para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo, 3 em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.*

_____

Assim como a Lua e os astros do nosso sistema solar resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, na medida da verdade existente em seus ensinos, refletem os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada faísca do intelecto, procede da Luz do mundo. — *Educação*, p. 14.

B **Como o Senhor concede Sua sabedoria aos mortais? Provérbios 2:6; Salmos 32:8.**

Pv 2:6 — *Pois o Senhor dá a sabedoria; o conhecimento e o entendimento procedem da Sua boca.*

Sl 32:8 — *Eu te instruirei e ensinarei o caminho que deves seguir; Eu te darei conselhos sob a Minha vista.*

_____

Qualquer que seja o ramo de investigação a que nos dediquemos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos colocados em contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma, está além de toda estimativa. — *Idem*.

Segunda-feira 8 de julho

Ano bíblico: Salmos 140-144

2. O IDEAL DE DEUS

A **Como os caminhos de Deus são comparados com os nossos caminhos? Isaías 55:8 e 9. Como isso se reflete no ideal de Deus para nós no tocante à educação?**

Is 55:8 e 9 — *Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque, assim como o Céu é mais alto do que a Terra, os Meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos que os vossos pensamentos.*

Nossas ideias acerca da educação têm sido mesquinhas demais. Há a necessidade de um objetivo mais amplo, de um alvo mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que a busca de um certo ramo de estudo. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Tem a ver com a totalidade do ser e com todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para desfrutar do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada, fruto de um mais amplo serviço no mundo vindouro. — *Educação*, p. 13.

B **Portanto, qual é o objetivo da verdadeira educação? Efésios 3:14-19.**

Ef 3:14-19 — *Por essa razão, dobro meus joelhos perante o Pai, 15 de quem toda família nos Céus e na Terra recebe o nome, 16 para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo Seu Espírito. 17 E que Cristo habite pela fé em vosso coração, a fim de que, arraigados e fundamentados em amor, 18 vos seja possível compreender, juntamente com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor, 19 e assim conhecer esse amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais preenchidos até a plenitude de Deus.*

O ideal de Deus para com Seus filhos é mais elevado do que o supremo pensamento humano pode atingir. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. Diante do aluno, está

aberto o caminho de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a perseguir, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá ao máximo e tão depressa quanto possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetivos tanto mais elevados que os meros interesses egoístas e seculares quanto os Céus são mais altos do que a Terra. — *Ibidem*, pp. 18 e 19.

C **O que deveríamos estar almejando? Jeremias 9:23 e 24.**

Jr 9:23 e 24 *— Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas. 24 Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em Me entender e Me conhecer, pois Eu sou o Senhor, que pratico a fidelidade, o direito e a justiça na Terra, porque Me agrado dessas coisas, diz o Senhor.*

_____

A educação e preparo da juventude é uma obra importante e solene. O grande objetivo a ser atingido deve ser o desenvolvimento adequado do caráter, de modo que o indivíduo esteja corretamente habilitado para desempenhar os deveres da vida presente e entrar afinal na futura vida imortal. A eternidade revelará o modo com que a obra tem sido feita. Se pastores e mestres tivessem plena consciência de sua responsabilidade, veríamos um estado diferente de coisas no mundo hoje. Mas eles são medíocres demais em seus pontos de vista e objetivos. Não compreendem a importância de sua obra ou os resultados dela. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 418.

Terça-feira 9 de julho

Ano bíblico: Salmos 145-150

3. CONEXÃO COM DEUS

A **De que modo o homem foi criado? Gênesis 1:27. Com que potencial?**

Gn 1:27 *— E Deus criou o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*

_____

"Deus criou o homem à Sua imagem" (Gênesis 1:27), e era Seu propósito que, quanto mais o homem vivesse, tanto mais plenamente revelasse essa imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. [...] Se ele tivesse permanecido fiel a Deus, tudo isso teria sido seu para sempre. Através dos séculos infindáveis, ele teria continuado a obter novos tesouros de conhecimento, a descobrir novas fontes de felicidade e a atingir uma compreensão cada vez mais clara da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais

amplamente teria cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais completamente teria refletido a glória do Criador.

Contudo, isso se perdeu pela desobediência. Com o pecado, a semelhança divina se poluiu, tendo sido quase destruída. Tanto a capacidade física do homem quanto a mental diminuíram e enfraqueceram; sua visão espiritual tornou-se embaçada. Tornou-se sujeito à morte. Contudo, a raça humana não foi deixada sem esperança. O plano da salvação foi concebido por infinito amor e misericórdia, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que tinha sido criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma, para que o propósito divino de sua criação pudesse ser concretizado — essa seria a obra redentora. Esse é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida. — *Educação*, pp. 15 e 16.

B **Que desejo deveria preencher cada coração? Salmos 86:11.**

Sl 86:11 *— Senhor, ensina-me Teu caminho, e andarei na Tua verdade; prepara meu coração para temer o Teu nome.*

_____

Cada ser humano, criado à imagem de Deus, é favorecido com certa faculdade própria do Criador — a individualidade —, a capacidade de pensar e tomar decisões. [...] É a obra da verdadeira educação desenvolver esse poder, preparar os jovens para que sejam pensantes e não meros repetidores do pensamento de outros. Em vez de limitar o estudo àquilo que os homens têm dito ou escrito, que os alunos sejam dirigidos às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na natureza e na revelação. [...]

Uma educação assim fornece mais do que disciplina mental; fornece mais do que preparo físico. Fortalece o caráter, de modo que a verdade e a retidão não sejam sacrificadas ao desejo egoísta ou à ambição secular. Fortalece a mente contra o mal. [...] Conforme a perfeição do caráter de Deus é enfatizada, a mente se renova, e a alma é restaurada à imagem do Senhor. — *Ibidem*, p. 17 e 18.

Quarta-feira 10 de julho

Ano bíblico: Provérbios 1-3

4. SERVIÇO EM FAVOR DE OUTROS

A **Quando conhecemos a Deus, o que experimentamos? 1 João 4:16 e 19.**

1 Jo 4:16 e 19 *— E conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse amor. Deus é amor; quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. [...] 19 Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro.*

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da verdadeira educação. Isso fica claro na lei que o Senhor concedeu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento" (Lucas 10:27). Amá-lO — ao Ser infinito e onisciente — com toda a força, entendimento e coração, significa alcançar o máximo desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser como um todo — corpo, espírito e alma —, a imagem de Deus deve ser restaurada. — *Educação*, p. 16.

No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, domina as paixões, vence a inimizade e enobrece os sentimentos. Esse amor, quando abrigado na alma, suaviza a vida e espalha ao redor uma influência enobrecedora. — *Caminho a Cristo*, p. 59.

B **Como o amor de Deus influencia nosso relacionamento com os outros? João 13:34.**

Jo 13:34 *— Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.*

_____

O mesmo interesse, ternura e longanimidade que Ele [Jesus] tem manifestado para conosco, devemos mostrar a outros. "Assim como Eu vos amei", diz Ele, "que também vos ameis uns aos outros" (João 13:34). Se Cristo habita em nós, revelaremos Seu amor altruísta a todos com quem entramos em contato. Ao virmos homens e mulheres necessitados de atenção e ajuda, não devemos perguntar: "São pessoas dignas?", mas: "Como posso ajudá-las?" — *A ciência do bom viver*, p. 162.

Satanás tem usado os mais engenhosos métodos para introduzir seus planos e princípios nos sistemas de educação, obtendo assim forte domínio sobre a mente de crianças e jovens. A obra do verdadeiro educador é impedir os ardis dele. Achamo-nos sob solene e sagrado compromisso com Deus, de criar nossos filhos para Ele e não para o mundo; de ensinar-lhes a não darem a mão ao mundo, mas a amarem, temerem a Deus e obedecerem a Seus mandamentos. Devem ser impressionados com o fato de terem sido feitos à imagem de Seu Criador, e de Cristo ser o modelo segundo o qual devem ser esculpidos. É preciso empreender dedicado interesse à educação que há de comunicar o conhecimento salvador, e conformar a vida e o caráter à semelhança divina. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 127.

5. UM PLANO EDUCACIONAL COMPLETO

A **O que o plano de Deus envolve? 1 Tessalonicenses 5:23.**

1 Ts 5:23 *— E o próprio Deus de paz vos santifique completamente, e o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*

_____

B **Como a infância de Jesus ilustra essa plenitude? Lucas 2:51 e 52.**

Lc 2:51 e 52 *— E Ele desceu com seus pais, indo para Nazaré, e obedecia a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas no coração. 52 Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.*

_____

C **Como podemos ser bem-sucedidos na educação? Romanos 12:1 e 2.**

Rm 12:1 e 2 *— Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

_____

Todas as variadas competências que os homens possuem — de espírito, alma e corpo — são concedidas a eles por Deus, para que sejam usadas de tal maneira que atinjam o nível máximo possível de perfeição. Mas essa não pode ser uma sabedoria egoísta e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. Cada faculdade, cada atributo que recebemos do Criador deve ser usado para Sua glória e para o reerguimento de nossos semelhantes. E, nesse uso, encontra-se a sua prática mais pura, mais nobre e mais feliz.

Se a esse princípio fosse dada a atenção que sua importância exige, haveria uma mudança radical em alguns dos métodos comuns de ensino. [...] O aluno procuraria o desenvolvimento dos dons de Deus em si, não para ultrapassar a outros, mas para cumprir o propósito do Criador e receber Sua semelhança. — *Patriarcas e profetas*, p. 595.

Aquele que criou o homem providenciou as coisas necessárias para o seu desenvolvimento físico, mental e espiritual. Assim, o êxito real na educação depende da fidelidade com que os homens põem em prática o plano do Criador. — *Idem*.

Sexta-feira 12 de julho

Ano bíblico: Provérbios 8-11

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Onde podemos encontrar a fonte da sabedoria?
2. Qual é o propósito da verdadeira educação?
3. Que obra deve ser feita dentro de cada crente?
4. Como a educação nos ensina a servir a outros?
5. Que partes do nosso ser são abrangidas por uma educação completa?

Sábado 13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

Anotações

O modelo original de educação

E o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse (Gênesis 2:15).

O método de educação instituído no princípio do mundo deveria ser um modelo para toda a existência humana. Como ilustração de seus princípios, foi estabelecida uma escola-modelo no Éden, o lar de nossos primeiros pais. O Jardim do Éden era a sala de aulas; a natureza, o livro didático; o próprio Criador, o mestre; e os pais da família humana, os alunos. — *Educação*, p. 20.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 20-22 (capítulo 2: "A escola do Éden").

Domingo 14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19

1. UM LAR

A **Como era a organização do primeiro lar e da primeira família? Gênesis 2:8; Gênesis 1:28.**

Gn 2:8 *— Então o Senhor Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado.*

Gn 1:28 *— Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.*

_____

O lar de nossos primeiros pais deveria ser um modelo para outros lares, já que seus filhos deviam sair dali para colonizar a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um luxuoso palácio. Os homens, em seu orgulho, se deleitam com prédios magníficos e caros, e se gloriam nas obras das próprias mãos; mas Deus colocou Adão num jardim. Esse era o seu lar. O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e um carpete de verde vivo, era o seu assoalho; e os galhos frondosos das formosas árvores eram a sua cobertura. Suas paredes eram decoradas com os adornos mais magníficos — obra do grande e magistral Artista. O ambiente em que vivia o santo par continha uma lição para todas as eras — a lição de que a verdadeira felicidade não é encontrada na satisfação do orgulho e do luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção ao que é artificial e cultivassem maior simplicidade, estariam muito mais

próximos de atender ao propósito de Deus ao criá-los. — *Patriarcas e profetas*, pp. 49 e 50.

Segunda-feira 15 de julho

Ano bíblico: Provérbios 20-23

2. UM JARDIM

A **Que ocupação o Éden fornecia aos nossos primeiros pais? Gênesis 2:15. Por que isso é tão importante para nós hoje?**

Gn 2:15 *— E o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse.*

_____

Famílias e instituições devem aprender a fazer mais quanto ao cultivo e aperfeiçoamento do solo. Se o povo apenas soubesse o valor dos produtos que a terra produz a seu tempo, seriam empreendidos os mais diligentes esforços para cultivar o solo. Todos deveriam estar relacionados com o valor especial das frutas e verduras frescas, colhidas do pomar e da horta. — *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 312.

A melhor de todas as heranças que vocês podem deixar aos seus filhos é o dom de um corpo sadio, uma mente sã e um caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida serão sábios no momento certo. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida. [...]

Vão para um lugar onde possam ser companheiros de seus filhos, separado das diversões e extravagâncias da vida urbana, ensinando-os a conhecerem a Deus através de Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. — *A ciência do bom viver*, pp. 366 e 367.

Aos pais que estão vivendo nas cidades, o Senhor está enviando um clamor de advertência: Reúnam seus filhos dentro de suas próprias casas; que sejam afastados daqueles que estão quebrando os mandamentos de Deus, que estão ensinando e praticando o mal. Deixem as cidades o mais rápido possível. — *Medicina e salvação*, p. 310.

B **O que Deus nos ensina sobre trabalho prático? 1 Tessalonicenses 4:11 e 12.**

1 Ts 4:11 e 12 *— Procurando viver em paz, tratando dos vossos assuntos e trabalhando com as próprias mãos, como já vos ordenamos, 12 a fim de que andeis com dignidade diante dos que são de fora e não necessiteis de coisa alguma da parte deles.*

_____

Deus apontou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física, Adão encontrava uma das mais elevadas satisfações de sua santa existência. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 232.

O trabalho prático estimula a observação detalhada e o pensamento independente. Efetuado da maneira correta, tende a desenvolver aquela sabedoria prática a que chamamos senso comum. Desenvolve habilidade para planejar e executar, fortalece a coragem e a perseverança, e exige a prática de tato e habilidade. — *Educação*, p. 220.

Terça-feira 16 de julho

Ano bíblico: Provérbios 24-27

3. UMA SALA DE AULA

A **O que estava contido nas lições que o ambiente do Éden oferecia? Salmos 19:1 e 2.**

Sl 19:1 e 2 *— Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. 2 Um dia declara isso a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.*

_____

O livro da natureza, que estendia diante [de nossos primeiros pais] suas lições vivas, proporcionava uma fonte inesgotável de ensino e satisfação. Em cada folha da floresta ou pedra das montanhas, em cada estrela brilhante, na terra, no mar e no céu, estava escrito o nome de Deus. Tanto com a criação animada como com a inanimada, ou seja, com o leviatã das águas, passando pelo menor inseto num raio de luz até a folha, flor e árvore, os habitantes do Éden mantinham diálogo, reunindo de cada um o segredo de sua existência. A glória de Deus nos Céus, os incontáveis mundos nas suas sistemáticas órbitas, o "equilíbrio das grossas nuvens" (Jó 37:16), os mistérios da luz e do som, do dia e da noite — tudo era objeto para o aprendizado dos alunos da primeira escola terrestre. — *Educação*, p. 21.

Em vez de morar onde só se podem ver obras humanas, onde tudo o que se vê e ouve frequentemente sugere pensamentos maus, onde a algazarra e a confusão produzem cansaço e desassossego, vão para um lugar onde vocês possam contemplar as obras de Deus. Busquem tranquilidade de espírito na beleza, silêncio e paz da natureza. Repousem o olhar sobre campos verdejantes, bosques e colinas. Ergam o olhar ao céu azul, não manchado pelo pó e fumaça

das cidades, e respirem o ar celeste e revigorante. — *A ciência do bom viver*, p. 367.

B **Que lições podem ser extraídas do crescimento das plantas? Lucas 12:27.**

Lc 12:27 *— Olhai como crescem os lírios; não trabalham, nem tecem; mas Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.*

_____

Lidar com a terra é uma das melhores espécies de ocupação, pois trabalha a musculatura e descansa a mente. O estudo agrícola deveria ser o ABC do ensino dado em nossas escolas. Deveria ser exatamente a primeira tarefa pela qual iniciar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 179.

Assim, enquanto as crianças e jovens adquirem conhecimento dos fatos por meio de professores e livros didáticos, que aprendam a tirar lições e entender a verdade por si mesmos. Em sua jardinagem, questionem-nos sobre o que têm aprendido com o cuidado das plantas. Ao olharem para uma bela paisagem, perguntem a eles por que Deus vestiu os campos e os bosques com cores e tonalidades tão formosas e variadas. Por que tudo não foi pintado com um marrom escuro? [...] Ensinem-nos a observar por toda parte na natureza as claras evidências do pensamento de Deus para conosco, e a maravilhosa adaptação de todas as coisas à nossa necessidade e felicidade. — *Educação*, p. 119.

Quarta-feira 17 de julho

Ano bíblico: Provérbios 28-31

4. UMA IGREJA

A **O que os moradores do Éden faziam diariamente? Gênesis 3:8 (primeira parte).**

Gn 3:8 [p. p.] *— Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim no final da tarde [...].*

_____

No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar, ainda podemos ouvir a voz que falava com Adão, no Éden, no frescor do dia. E quando observamos Seu poder na natureza, encontramos conforto, pois a Palavra que criou todas as coisas é a mesma que declara vida para a alma. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 281 e 282.

Em Seu interesse por Seus filhos, nosso Pai celestial conduzia pessoalmente a educação deles. Com frequência eram visitados

pelos mensageiros divinos, os santos anjos, e deles recebiam conselho e instrução. Outras vezes, caminhando pelo jardim na hora mais amena do dia, ouviam a voz de Deus, e face a face entretinham comunhão com o Eterno. — *Educação*, p. 21.

Adão e Eva, em sua inocente pureza, deliciavam-se nas cenas e nos sons do Éden. Deus havia indicado as atividades deles no jardim — "[...] para que o homem o cultivasse e guardasse" (Gênesis 2:15). O trabalho de cada dia resultava em saúde e contentamento para eles, e o feliz casal recebia alegremente as visitas de seu Criador, quando, na viração do dia, andava e falava com eles. — *A ciência do bom viver*, p. 261.

B **Que lições podem ser extraídas do culto em meio à criação de Deus? Romanos 1:20; Salmos 104:10-24.**

Rm 1:20 *— Pois os Seus atributos invisíveis, Seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis.*

Sl 104:10-24 *— És Tu que fazes brotar nos vales nascentes que correm entre as colinas. 11 Elas dão de beber a todos os animais do campo; ali os jumentos selvagens matam a sede. 12 Junto a elas habitam as aves dos céus; do meio da ramagem fazem ouvir seu canto. 13 Da Tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das Tuas obras. 14 Fazes crescer erva para os animais e verdura para o homem, de modo que da terra ele tire o alimento, 15 o vinho que alegra o coração, o azeite que faz reluzir o rosto e o pão que lhe fortalece o coração. 16 As árvores do Senhor estão satisfeitas, os cedros do Líbano que Ele plantou, 17 onde as aves se aninham; mas a casa da cegonha está nos ciprestes. 18 Os altos montes são refúgio para as cabras selvagens, assim como as rochas, para os coelhos. 19 Ele designou a Lua para marcar as estações; o Sol sabe quando se põe. 20 Fazes as trevas, e vem a noite, quando saem todos os animais selvagens. 21 Os leões novos rugem pela presa, e de Deus buscam seu sustento. 22 Ao nascer do Sol, logo se recolhem e se deitam em seus esconderijos. 23 Então o homem sai para seu labor, para seu trabalho, até o fim da tarde. 24 Ó Senhor, que variedade há nas Tuas obras! Fizeste todas com sabedoria; a Terra está cheia das Tuas riquezas.*

A natureza está repleta de lições espirituais para a humanidade. As flores morrem apenas para ressurgir com nova vida; e a ressurreição nos é, assim, ensinada. Todos os que amam a Deus hão de florescer outra vez no Éden do alto. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 291.

Os filhos precisam receber lições que incentivem neles a coragem para resistir ao mal. Apontem-lhes, nas coisas naturais, o Deus da natureza, e assim se tornarão familiarizados com o Criador. — *Orientação da criança*, p. 49.

Os pais podem levar os filhos ao ar livre para ver Deus na natureza. A atenção deles pode ser dirigida às flores desabrochando e aos botões que se entreabrem, às árvores altaneiras e aos belos talos de grama; e ser ensinados que o Senhor fez tudo isso em seis dias e,

no sétimo, descansou e o santificou. Assim, os pais podem dar suas instrutivas lições aos filhos, para que, quando eles contemplarem as coisas da natureza, se recordem do grande Criador de todas elas. — *Ibidem*, p. 533.

Quinta-feira 18 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 1-4

5. UM CANAL DE BÊNÇÃOS

A **Como as famílias podem ser um canal de bênçãos para o mundo, assim como o rio que cruzava o Éden abençoava o jardim? Gênesis 1:28; Gênesis 2:10; Mateus 22:39.**

Gn 1:28 *— Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.*

Gn 2:10 *— Do Éden saía um rio que regava o jardim; ele se dividia dali, formando quatro braços.*

Mt 22:39 *— E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da verdadeira educação. [...] A lei do amor pede a consagração do corpo, espírito e alma ao serviço de Deus e de nossos semelhantes. E esse serviço, ao mesmo tempo que faz de nós uma bênção a outros, atrai sobre nós mesmos as maiores bênçãos. A abnegação é a base de todo o desenvolvimento verdadeiro. Por intermédio do serviço altruísta, recebemos a mais alta cultura de cada faculdade. Duma maneira cada vez mais plena, nos tornamos participantes da natureza divina. Somos preparados para o Céu, pois o recebemos em nosso coração. — *Educação*, p. 16.

B **Qual é a missão apresentada ao lar onde Cristo habita? 2 Coríntios 3:2.**

2 Co 3:2 *— Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.*

A missão do lar se estende além do círculo de seus membros. O lar onde Cristo habita deve ser uma lição prática que destaque a excelência dos verdadeiros princípios da vida. Semelhante exemplo será uma força para o bem no mundo. A influência de um verdadeiro lar no coração e na vida é muito mais poderosa que qualquer sermão pregado. Ao saírem de um lar assim, os jovens ensinam as lições que aprenderam ali. Desse modo, princípios mais nobres de vida penetram em outros lares, e uma influência regeneradora opera na sociedade. — *A ciência do bom viver*, p. 352.

O mundo necessita atualmente daquilo de que necessitava há mil e novecentos anos — a revelação de Cristo. — *Ibidem*, p. 143.

Sexta-feira 19 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que caracterizava o jardim do Éden como um lar?
2. Como os moradores do Éden se mantinham ocupados?
3. Que sistema de educação foi adotado no Éden?
4. De que modo o Éden se configurava como um lugar de adoração?
5. Que lições você extraiu do primeiro lar, escola e igreja do mundo?

Sábado 20 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 9-12

Anotações

A educação no antigo Israel

Achou-o [ao povo de Israel] numa terra deserta, terra de solidão e uivos horrendos. Cercou-o de proteção, cuidou dele, guardando-o como a pupila do Seu olho (Deuteronômio 32:10).

Os homens que mantiveram os divinos princípios de vida, moravam entre campos e colinas. Eram lavradores e criadores de rebanhos e manadas; e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação, aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos. Esse era o método de aprendizado que Deus desejava estabelecer em Israel. — *Educação*, pp. 33 e 34.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 33-44 (capítulo 5: "A educação de Israel").

Domingo 21 de julho

Ano bíblico: Cantares 1-4

1. OS PATRIARCAS

A **Descreva o exemplo de Abraão como patriarca. Gênesis 18:17-19; Gênesis 12:6-8.**

Gn 18:17-19 *— Então o Senhor disse: Esconderei de Abraão o que faço, 18 visto que ele certamente virá a ser uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da Terra serão abençoadas? 19 Porque Eu o escolhi, a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua futura descendência que guardem o caminho do Senhor, para praticarem retidão e justiça, a fim de que o Senhor realize na vida de Abraão o que disse a respeito dele.*

Gn 12:6-8 *— Abrão atravessou a terra até o lugar chamado Siquém, onde está o carvalho de Moré. Nesse tempo, os cananeus estavam naquela terra. 7 Então o Senhor apareceu a Abrão e disse: Darei esta terra à tua descendência. E Abrão edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera. 8 Dali continuou até o monte ao oriente de Betel, onde armou sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente e Ai ao oriente; também ali edificou um altar ao Senhor e invocou o Seu nome.*

Nos tempos primitivos, o pai era o governador e sacerdote de sua família, e exercia autoridade sobre os filhos mesmo depois que formavam suas próprias famílias. Os descendentes eram ensinados a considerá-lo como seu chefe, tanto em assuntos religiosos quanto nos seculares. Abraão esforçou-se por perpetuar esse sistema de governo patriarcal, pois ele tendia a conservar o conhecimento de Deus. Era necessário unir os membros da casa conjuntamente, para que uma barreira fosse erguida contra a idolatria que havia se

Próximo sábado é dia de oferta especial para as escolas missionárias

tornado amplamente espalhada e profundamente estabelecida. — *Patriarcas e profetas*, p. 141.

B **Que estilo de vida era seguido pelos patriarcas? Hebreus 11:8-10; Gênesis 25:27.**

Hb 11:8-10 *— Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado, partindo para um lugar que receberia por herança; e partiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé, peregrinou na terra da promessa, como se fosse terra estrangeira, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10 Porque ele esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o Arquiteto e Construtor.*

Gn 25:27 *— Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo; mas Jacó, homem tranquilo, que habitava em tendas.*

Segunda-feira 22 de julho

Ano bíblico: Cantares 5-8

2. A EDUCAÇÃO NO DESERTO

A **Como o Senhor dirigia a educação de Israel no deserto? 1 Coríntios 10:1-4; Isaías 63:9.**

1 Co 10:1-4 *— Pois, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. 2 Todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar. 3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo.*

Is 63:9 *— Em toda a angústia deles, Ele também ficou angustiado, e o Anjo da Sua presença os salvou; no Seu amor e na Sua compaixão, Ele os redimiu, e os tomou, e os carregou por todos os dias da antiguidade.*

O próprio Senhor dirigia a educação de Israel. Seu cuidado não era restrito apenas aos interesses religiosos deles; tudo o que afetasse seu bem-estar físico ou mental se tornava um objeto da Providência divina, e era inserido dentro da esfera da lei do Senhor. — *Patriarcas e profetas*, p. 592.

Mesmo ao providenciar alimento a eles, Deus procurava o mais elevado bem. O maná que lhes serviu de alimento no deserto era de uma natureza que promovia a força física, mental e moral. — *Educação*, p. 38.

A nação hebraica foi educada durante sua jornada no deserto. Eles se envolviam em trabalho físico e mental. Usavam seus músculos em vários ramos de atividade. A história da vida do povo escolhido de Deus no deserto foi narrada para o benefício do Israel de Deus até o fim dos tempos. [...] O Senhor não abandonou Seu povo durante a andança deles pelo deserto, mas muitos dentre eles é que abandonaram o Senhor. A educação que receberam no Egito os

submeteu à tentação, à idolatria e à licenciosidade, e por terem desprezado os mandamentos do Senhor, quase todos os adultos que deixaram o Egito foram abatidos no deserto; contudo, seus filhos receberam permissão de entrar em Canaã. — *The Review and Herald*, 17 de dezembro de 1895.

Tudo que se relacionava com a montagem do acampamento era uma lição prática para as crianças, instruindo-as em hábitos de precisão, esmero e ordem. Exigia-se que as crianças com idade suficiente aprendessem a armar as tendas em que viviam e a manter perfeita ordem em tudo o que faziam. [...] Elas obtinham constantemente instruções quanto às coisas celestiais. Dia a dia os pais explicavam aos filhos por que os israelitas estavam viajando pelo deserto; por que foi dada a lei no Sinai; e o que esperavam fazer e ser quando chegassem à Terra Prometida. — *Exaltai-O!*, p. 145.

Israel precisava apenas da experiência que tinham recebido de Deus, e não havia outro poder que pudesse lidar com eles como Cristo fez durante toda aquela longa jornada no deserto. A educação de Israel não foi confiada a qualquer agente humano; eles foram ensinados por Aquele que era infinito em sabedoria. Eram aprendizes diários do ideal que Deus exigia que Sua igreja na Terra alcançasse. — *Manuscript Releases*, vol. 18, p. 234.

Terça-feira 23 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

3. O PLANO DE DEUS PARA ISRAEL

A **Qual era o propósito de Deus para Israel ao se estabelecerem em Canaã? Deuteronômio 4:5-10; Deuteronômio 11:22-24.**

Dt 4:5-10 *— Eu vos ensinei estatutos e preceitos, conforme o Senhor, meu Deus, me ordenou, para que lhes obedeçais na terra em que estais entrando para tomar posse. 6 Guardai-os e obedecei a eles. Assim, a vossa sabedoria e o vosso entendimento serão vistos pelos povos, que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Esta grande nação é realmente um povo sábio e inteligente. 7 Pois que grande nação tem deuses tão próximos quanto o Senhor está de nós, todas as vezes que O invocamos? 8 E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos quanto toda esta lei que hoje ponho diante de vós? 9 Apenas ficai atentos. Ficai muito atentos para não vos esquecerdes das coisas que os vossos olhos viram, e para que elas não se apaguem do vosso coração durante todos os dias da vossa vida. Contai-as a vossos filhos e netos. 10 No dia em que estivestes diante do Senhor, vosso Deus, no Horebe, o Senhor me disse: Reúne este povo diante de Mim, e Eu os farei ouvir as Minhas palavras, e eles as aprenderão, para que Me temam todos os dias que viverem na Terra e as ensinem a seus filhos.*

Dt 11:22-24 *— Pois, se guardardes fielmente todos estes mandamentos que eu vos ordeno, se amardes o Senhor, vosso Deus, e andardes em todos os Seus caminhos, e a Ele vos apegardes, 23 o Senhor expulsará da vossa frente todas estas nações, e conquistareis nações maiores e mais poderosas do que vós. 24 E será vosso todo lugar que pisar a planta do vosso pé; o vosso território se estenderá do deserto ao Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar ocidental.*

Deus havia escolhido Israel para revelar Seu caráter aos homens. Desejava que eles fossem fontes de salvação para o mundo. [...] Nos primeiros dias de Israel, as nações do mundo, mediante práticas corruptas, tinham perdido o conhecimento de Deus. Elas O haviam conhecido antes; mas porque "não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças; pelo contrário, tornaram-se fúteis nas suas especulações, e o seu coração insensato se obscureceu" (Romanos 1:21). Mas em Sua misericórdia, Deus não as riscou da existência. Ele pretendia dar a elas uma nova oportunidade de se familiarizarem com Ele por intermédio de Seu povo escolhido. Mediante os ensinos do sacrifício expiatório, Cristo deveria ser exaltado perante todas as nações, e todos os que olhassem para Ele, viveriam. — *Atos dos apóstolos*, p. 14.

Deus havia colocado Seu povo em Canaã como uma poderosa barreira para deter a desmoralizante onda do mal, para que não inundasse o mundo. — *Patriarcas e profetas*, p. 544.

B **Como eles se saíram ao tentar pôr em prática esse plano? Juízes 2:7, 10-12; Juízes 1:28.**

Jz 2:7, 10-12 *— O povo cultuou o Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que sobreviveram a ele e que haviam visto os grandes feitos que o Senhor havia realizado em favor de Israel. [...] 10 Depois que toda aquela geração foi reunida a seus pais, surgiu outra geração que não conhecia o Senhor, nem o que Ele havia feito por Israel. 11 Então os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e cultuaram os baalins. 12 Abandonaram o Senhor, Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, seguiram os deuses dos povos ao redor e os adoraram. Assim, provocaram a ira do Senhor.*

Jz 1:28 *— Mas, quando Israel se fortaleceu, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsou completamente.*

De Sua parte, o Senhor havia cumprido fielmente as promessas feitas a Israel; Josué tinha quebrado o poder dos cananeus e distribuído a terra às tribos. Apenas restava a eles, então, completar a obra de desapossar os habitantes da terra confiando na certeza do auxílio divino. Mas isso eles deixaram de fazer. Associando-se aos cananeus, transgrediram diretamente a ordem de Deus e, assim, deixaram de cumprir a condição sob a qual Ele tinha prometido colocá-los na posse de Canaã. — *Ibidem*, p. 543.

Em todos os lugares que Israel pôs em prática o plano divino de educação, os resultados testificaram de seu Autor. Porém, em muitíssimos lares, o ensino designado pelo Céu, bem como os caracteres por ele desenvolvidos, eram igualmente raros. O plano de Deus

foi apenas parcial e imperfeitamente cumprido. Pela incredulidade e desconsideração às orientações do Senhor, os israelitas cercaram-se de tentações que poucos tinham poder para resistir. — *Educação*, p. 45.

Quarta-feira 24 de julho

Ano bíblico: Isaías 5-7

4. AS ESCOLAS DOS PROFETAS

A **A partir das citações bíblicas que descrevem as escolas dos profetas, o que podemos aprender sobre sua natureza e funcionamento? 1 Samuel 19:18-20; 2 Reis 6:1-7.**

1 Sm 19:18-20 *— Assim, Davi fugiu e conseguiu escapar; e foi até Samuel, em Ramá, contou-lhe tudo quanto Saul lhe havia feito; então, ele e Samuel foram a Naiote e ficaram ali. 19 Disseram a Saul: Davi está em Naiote, em Ramá. 20 Então Saul enviou mensageiros para prenderem Davi. Quando viram o grupo de profetas tendo manifestações proféticas, sob a liderança de Samuel, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também tiveram manifestações proféticas.*

2 Rs 6:1-7 *— Os seguidores dos profetas disseram a Eliseu: O lugar onde moramos contigo é pequeno demais para todos nós. 2 Vamos até o Jordão; cada um de nós trará de lá uma viga, e construiremos um lugar para morarmos. Ele respondeu: Ide. 3 E um deles lhe disse: Queres ir com teus servos? Ele respondeu: Eu irei. 4 Assim, foi com eles. Chegando ao Jordão, foram cortar madeira. 5 Mas quando um deles derrubou um tronco, o ferro do machado caiu na água; e ele gritou: Ah! Meu senhor! Era emprestado. 6 O homem de Deus perguntou: Onde caiu? Ele lhe mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pau e o jogou ali, fazendo flutuar o ferro. 7 E disse: Pega-o. Ele esticou a mão e o pegou.*

As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel para servirem como uma barreira contra a corrupção generalizada, para prover o bem-estar moral e espiritual da juventude e desenvolver a prosperidade futura da nação, providenciando homens habilitados para agirem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. Para alcançar esse objetivo, Samuel reuniu grupos de moços piedosos, inteligentes e estudiosos. Eles eram conhecidos como filhos dos profetas. Ao comungarem com Deus e estudarem Sua Palavra e obras, sabedoria superior era adicionada a seus dons naturais. Os instrutores eram homens não apenas bastante conhecedores da verdade divina, mas também pessoas que tinham desfrutado da comunhão com Deus e recebido uma especial comunicação de Seu Espírito. Possuíam respeito e confiança do povo, tanto pelo saber como pela piedade. — *Patriarcas e profetas*, p. 593.

Os principais temas de estudo eram a Lei de Deus, juntamente com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia. O grandioso objetivo de todo estudo era aprender a vontade de Deus e os deveres de Seu povo. Nos registros da história sagrada, havia marcas das pegadas de Jeová. Dos acontecimentos do

passado, extraíam-se lições instrutivas para o futuro. Elas abrangiam as grandes verdades apresentadas nos tipos e sombras da lei mosaica, e a fé compreendia o elemento central de todo aquele sistema: o Cordeiro de Deus que deveria tirar os pecados do mundo. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 97.

B **Que preparo manual Jesus recebeu quando esteve aqui na Terra? Mateus 13:55. E quanto aos alunos das escolas dos profetas?**

Mt 13:55 *— Não é este o Filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e Seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?*

_____

Os alunos daquelas escolas se sustentavam com o próprio trabalho, atuando como agricultores e mecânicos. Isso não era visto como algo estranho ou degradante em Israel; por isso, considerava-se um crime permitir que as crianças crescessem na ignorância do trabalho útil. Em obediência à ordem de Deus, toda criança aprendia algum ofício, mesmo que tivesse de ser educada para as funções sagradas. — *Idem*.

Quinta-feira 25 de julho

Ano bíblico: Isaías 8-10

5. NOBRES EXEMPLOS

A **Como Deus recompensou a integridade e a fé de José após ter passado por grande sofrimento? Gênesis 37:28; Gênesis 41:41-44. Que preparo ele recebeu?**

Gn 37:28 *— Quando os negociantes midianitas passaram, eles tiraram José, fazendo-o subir da cisterna, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito.*

Gn 41:41-44 *— E o faraó disse mais a José: Eu te coloco no comando de toda a terra do Egito. 42 Então o faraó tirou da mão o seu anel de selar, colocou-o na mão de José, vestiu-o de traje de linho fino e lhe pôs uma corrente de ouro no pescoço. 43 Além disso, ele o fez subir à sua segunda carruagem; e conclamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Assim o faraó o colocou sobre toda a terra do Egito. 44 E o faraó disse ainda a José: Eu sou o faraó, mas sem teu aval ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito.*

_____

Puro, ativo e radiante, [José] também demonstrava seriedade e firmeza moral. Ele ouvia as instruções de seu pai e amava obedecer a Deus. As qualidades que mais tarde o distinguiram no Egito — gentileza, fidelidade e veracidade — já se manifestavam em sua vida diária. — *Patriarcas e profetas*, p. 209.

B **Descreva o histórico de Daniel. Como sua vida revela a bênção de uma educação piedosa? Daniel 1:1-6; Daniel 6:1-3.**

Dn 1:1-6 *— No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou. 2 O Senhor entregou nas suas mãos Jeoaquim, rei de Judá, e parte dos utensílios do templo de Deus; ele os levou para a terra de Sinar, para o templo do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus. 3 Então o rei disse a Aspenaz, chefe dos seus oficiais, que trouxesse alguns dos israelitas da família real e dos nobres, 4 jovens sem defeito algum, de boa aparência, dotados de sabedoria, inteligência e instrução, e com capacidade para servir no palácio do rei; e disse-lhe que lhes ensinasse a cultura e a língua dos babilônios. 5 O rei lhes determinou a porção diária das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem alimentados por três anos, para que, no fim destes, pudessem servir diante do rei. 6 Entre eles se achavam alguns vindos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias.*

Dn 6:1-3 *— Pareceu bem a Dario nomear no reino cento e vinte sátrapas para governar todo o reino; 2 e, acima deles, três superiores, dos quais Daniel era um; a fim de que esses sátrapas lhes dessem conta e que o rei não sofresse dano. 3 Então o mesmo Daniel se destacou entre esses superiores e sátrapas, porque havia nele um espírito extraordinário; e o rei pensava nomeá-lo para governar todo o reino.*

Pela sua sabedoria e justiça, pela pureza e benevolência de sua vida diária, pela sua dedicação aos interesses do povo, o qual era idólatra, José e Daniel demonstraram fidelidade aos princípios de sua formação inicial, fiéis Àquele a quem representavam. A tais homens, tanto no Egito como em Babilônia, a nação toda honrou; e aquele povo pagão, assim como eram todas as nações com quem mantiveram contato, contemplaram neles uma ilustração da bondade e beneficência de Deus, uma imagem do amor de Cristo. [...]

As mesmas grandiosas verdades que foram transmitidas por meio daqueles homens, Deus deseja revelar por meio dos jovens e das crianças de hoje. A história de José e Daniel é uma ilustração do que Ele pode fazer pelos que se entregam a Ele, e que procuram cumprir Seu propósito de todo o coração. — *Educação*, pp. 56 e 57.

Sexta-feira 26 de julho

Ano bíblico: Isaías 11-14

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que estilo de vida os patriarcas escolheram, e por quê?

2. Por que Israel precisava de uma educação tão vasta no deserto?

3. Como o plano de Deus pode ser comparado àquilo que Israel conseguiu, de fato, realizar?

4. Que elementos importantes estavam presentes nas escolas dos profetas?

5. Como o plano de Deus para a educação resplandeceu na nobre vida de alguns poucos?

Sábado 27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19

Sábado, 3 de agosto de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para as escolas missionárias

Em amorosa obediência à comissão do Senhor — "Ide por todo o mundo e ensinai todas as nações" —, a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma tem se esforçado para preparar obreiros qualificados com o objetivo de cumprir essa tarefa.

A escola missionária é uma das principais ferramentas para esse preparo. Essas escolas, estabelecidas em diferentes partes do mundo, têm posto seu foco na instrução de nossos jovens na "Verdade Presente" e nos mais excelentes métodos para melhor apresentar essa verdade a outras almas.

"A verdadeira educação é preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser um missionário; somos convocados para o serviço de Deus e em favor de nossos semelhantes; e o preparo para essa obra deve ser a finalidade de nossa educação." (*A ciência do bom viver*, p. 395).

Na realização dessa obra educacional, uma dupla vantagem é obtida. Não somente as almas sinceras e sedentas são beneficiadas, mas também os mensageiros são fortalecidos e levados a uma comunhão mais íntima com Deus:

"É para fortalecer os jovens contra as tentações do inimigo que estabelecemos escolas onde eles possam ser qualificados para a utilidade nesta vida e para a obra de Deus por toda a eternidade." (*Conselhos aos professores, pais e estudantes)*, p. 495.

A mensageira do Senhor aprovou esse tipo de atividade e encorajou os crentes a praticarem-na, como uma obra aceitável:

"Aquele que se esforça por obter conhecimento para poder trabalhar em prol dos ignorantes e dos que se acham a perecer está desempenhando sua parte no cumprimento do grande desígnio de Deus para com a humanidade. No serviço desinteressado em benefício dos outros, está ele satisfazendo o elevado ideal da educação cristã. [...]

"O Senhor chama rapazes e moças fortes, consagrados e prontos a se sacrificarem, que avançarão e, depois de breve tempo passado na escola, sairão preparados para levar a mensagem ao mundo." — *Ibidem*, pp. 545 e 549.

Portanto, gentilmente apelamos a todos os irmãos ao redor do mundo, para que abram seus corações a esta causa e contribuam generosamente para o desenvolvimento desse gratificante ramo da obra de Deus neste sábado, quando uma oferta especial está sendo coletada para essa finalidade.

Agradecemos antecipadamente, e que Deus abençoe os donativos e doadores.

Seus irmãos do Departamento de Educação da Conferência Geral

O grande Educador

E todos se maravilharam com o Seu ensino, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas (Marcos 1:22).

[Jesus] era um mestre, um educador tal como o mundo nunca tinha visto nem ouvido. Falava como quem tem autoridade, e [hoje] ainda convida todos a confiarem nEle. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 138.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 73-83 (capítulo 8: "O Mestre enviado de Deus").

Domingo 28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

1. OS PRIMEIROS ANOS DA VIDA DE JESUS

A **Como a Bíblia descreve o início da vida de Jesus? Lucas 2:40 e 52.**

Lc 2:40 e 52 *— E o Menino crescia e Se fortalecia, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. [...] 52 Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.*

Aquele que veio a este mundo para ser nosso exemplo e nosso Mestre passou trinta anos como membro de uma família em Nazaré. A Bíblia diz muito pouco sobre esses trinta anos. Durante esse período, não houve milagres notáveis que chamassem a atenção do povo. Não houve multidões a seguir ansiosas os passos do Senhor ou a ouvirem-Lhe as palavras. Mesmo assim, durante todos esses anos, o Senhor estava cumprindo Sua divina missão. Vivia como qualquer um de nós, participando da vida doméstica, submetendo-Se à sua disciplina, cumprindo seus deveres e assumindo suas responsabilidades. — *A ciência do bom viver*, p. 349.

B **De que modo a humilde reputação de Jesus como carpinteiro é um exemplo para cada jovem? Mateus 13:54-56.**

Mt 13:54-56 *— E, chegando à Sua cidade, passou a ensinar o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: De onde Lhe vêm essa sabedoria e esses poderes miraculosos? 55 Não é Este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? 56 E não estão entre nós todas as Suas irmãs? Então, de onde Lhe vem tudo isso?*

Contudo, é na vida doméstica que [Jesus] é o modelo de todas as crianças e jovens. O Salvador condescendeu em ser pobre para poder ensinar quão intimamente podemos nós, em uma vida humilde, andar com Deus. Viveu para agradar, honrar e glorificar o Pai nas coisas comuns da vida. Sua obra começou ao consagrar o humilde ofício do trabalhador que se empenha para ganhar o pão de cada dia. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 74.

Segunda-feira 29 de julho

Ano bíblico: Isaías 24-26

2. A EDUCAÇÃO DE JESUS E JOÃO BATISTA

A **Em João 7:15, o que a pergunta sobre a educação de Jesus queria, de fato, dizer?**

Jo 7:15 *— Os judeus se admiravam, dizendo: Como este Homem tem tanta instrução sem ter estudado?*

A pergunta feita durante o ministério do Salvador: "Como este Homem tem tanta instrução sem ter estudado?" (João 7:15) não quer dizer que Jesus não soubesse ler, mas simplesmente que não tinha sido instruído pelos rabinos. Sendo que Ele obteve conhecimento do mesmo modo que podemos obter, Sua familiarização com as Escrituras mostra com que zelo os primeiros anos de Sua vida foram dedicados ao estudo da Palavra de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 70.

Sua educação foi obtida das fontes indicadas pelo Céu, do trabalho útil, do estudo das Escrituras, da natureza e das experiências da vida — os livros didáticos divinos, cheios de instrução para todos os que neles põem mãos voluntárias, olhos atentos e coração entendido. — *A ciência do bom viver*, p. 400.

B **Por que Jesus e João Batista não frequentaram as escolas da sua época? Mateus 15:9.**

Mt 15:9 *— Em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos.*

Nosso Salvador não incentivava ninguém a frequentar as escolas dos rabinos de Sua época, pela razão de que a mente seria corrompida pelo que era continuamente repetido: "Dizem", ou: "Foi dito". Como, pois, devemos nós aceitar as instáveis palavras humanas como exaltada sabedoria, quando se encontra ao nosso alcance uma sabedoria maior e infalível? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 310.

Ninguém era considerado apto para ser mestre religioso a menos que houvesse estudado nas escolas dos rabinos, e tanto Jesus como João Batista eram considerados ignorantes porque não receberam esse preparo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 453.

C **Que exemplo João Batista deu em sua pregação e estilo de vida? Mateus 3:1-4.**

Mt 3:1-4 *— Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia 2 e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do Céu chegou. 3 Porque é dEle que o profeta Isaías disse: Voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas. 4 João usava roupas feitas de pelos de camelo e um cinto de couro; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.*

_____

[João Batista] preferiu, porém, trocar as diversões e luxos da vida pela rigorosa disciplina do deserto. Ali, o ambiente era adaptado aos hábitos de simplicidade e abnegação. Não perturbado pela agitação do mundo, poderia estudar as lições da natureza, da revelação e da Providência. — *Ibidem*, p. 101.

Terça-feira 30 de julho

Ano bíblico: Isaías 27-29

3. O MESTRE DOS MESTRES

A **Qual foi o resultado do grande Sermão da Montanha? Mateus 7:28 e 29.**

Mt 7:28 e 29 *— Ao concluir Jesus esse discurso, as multidões estavam maravilhadas com Seu ensino; 29 pois Ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.*

_____

_____

Jesus não tinha nada que ver com os vários desentendimentos existentes entre os judeus. Sua obra era apresentar a verdade. Suas palavras derramavam um fluxo de luz sobre os ensinos dos patriarcas e profetas, e as Escrituras chegavam aos homens como se fossem uma nova revelação. Nunca antes Seus ouvintes tinham notado essa profundeza de sentido na Palavra de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 253.

Cristo procurou remover aquilo que ofuscava a verdade. Veio tirar o véu que o pecado havia posto sobre a face da natureza, e desse modo revelar a glória espiritual que todas as coisas foram criadas para refletir. — *Parábolas de Jesus*, pp. 18 e 19.

B **Que efeito a metodologia de ensino de Jesus exerceu sobre os discípulos? Atos 4:13.**

At 4:13 *— Observando a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens simples e sem erudição, eles se admiravam; e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus.*

_____

Por três anos e meio, os discípulos estiveram sob a direção do maior Mestre que o mundo já conheceu. Por associação e contato pessoal, Cristo preparou-os para Seu serviço. Dia a dia, andavam e conversavam com Ele, ouvindo Suas palavras de incentivo aos cansados e sobrecarregados, e vendo a manifestação de Seu poder em favor dos doentes e sofredores. Às vezes, Ele os ensinava, sentando-Se entre eles na encosta das montanhas; outras vezes, à beira-mar ou andando pelo caminho, revelava os mistérios do reino de Deus a eles. Onde quer que os corações estivessem abertos para receber a mensagem divina, Ele revelava as verdades do caminho da salvação. Não mandava que os discípulos fizessem isto ou aquilo, mas dizia: "Segue-Me" (Marcos 2:14). Em Suas jornadas pelos campos e cidades, levava-os consigo para que pudessem ver Seu modo de ensinar o povo. [...] Viram-nO em todos os aspectos da vida. — *Atos dos apóstolos*, pp. 17 e 18.

Quando Ele enviou os doze e depois os setenta, para proclamar o reino de Deus, estava ensinando a eles o dever de transmitir a outros o que haviam aprendido dEle. Em toda a Sua obra, Ele os havia preparado para o serviço individual em favor das pessoas, o qual deveria ser expandido conforme seu número aumentasse, até finalmente alcançar os confins da Terra. — *Ibidem*, p. 32.

Quarta-feira 31 de julho

Ano bíblico: Isaías 30-33

4. OS MÉTODOS DE ENSINO DE JESUS

A **Onde Jesus muitas vezes ensinou Seus ouvintes? Mateus 5:1 e 2. Como Ele usava o ambiente e coisas familiares?**

Mt 5:1 e 2 *— Quando viu as multidões, Jesus subiu ao monte; havendo Se sentado, Seus discípulos se aproximaram, 2 e Ele começou a ensinar-lhes, dizendo [...].*

_____

Jesus procurava um caminho para cada coração. Usando várias ilustrações, não apenas apresentava a verdade em Seus diversos aspectos, mas também apelava aos diferentes ouvintes. Despertava neles o interesse pelos quadros tirados do ambiente de sua vida diária. [...]

A sabedoria divina e a inesgotável graça foram claramente expostas pelas obras da criação de Deus. Pela natureza e pelas experiências da vida, eram os homens ensinados a respeito de Deus. — *Parábolas de Jesus*, pp. 21 e 22.

À medida que Jesus ensinava o povo, deixava Suas lições interessantes e prendia a atenção dos ouvintes por meio de frequentes ilustrações tiradas das cenas da natureza que os rodeava. — *O maior discurso de Cristo*, p. 38.

Quando o Senhor educava os filhos de Israel para se tornarem Seus representantes especiais, deu-lhes um lar entre as colinas e vales. Na vida familiar e em seu serviço religioso, eram levados a contínuo contato com a natureza e com a Palavra de Deus. Assim ensinava Cristo a Seus discípulos, junto ao lago, na encosta das montanhas, nos campos e nos bosques, onde podiam contemplar as obras da natureza com as quais ilustrava Seus ensinos. Aprendendo então de Cristo, utilizavam o conhecimento recebido, tornando-se coobreiros em Seu serviço. — *Parábolas de Jesus*, p. 24.

B **Que técnica especial de ensino Jesus muitas vezes usou? Mateus 13:34 e 35.**

Mt 13:34 e 35 *— Jesus falou todas essas coisas às multidões por meio de parábolas, e nada lhes falava sem parábolas; 35 para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta: Abrirei a Minha boca em parábolas; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.*

_____

_____

No ensino de Cristo por parábolas, é revelado o mesmo princípio de Sua própria missão ao mundo. Para que pudéssemos nos familiarizar com Sua vida e caráter divinos, Cristo assumiu nossa natureza e habitou entre nós. A divindade foi revelada pela humanidade; a glória invisível, na visível forma humana. Os homens podiam aprender do desconhecido por aquilo que era conhecido; coisas celestiais foram reveladas por meio das terrestres; Deus Se revelou na semelhança humana. Assim era nos ensinos de Cristo: o desconhecido era revelado pelo conhecido; verdades divinas por coisas terrestres, com as quais o povo estava mais familiarizado. [...]

As coisas naturais eram o veículo para as espirituais; cenas da natureza e da experiência diária de Seus ouvintes eram relacionadas com as verdades das Escrituras Sagradas. — *Ibidem*, p. 17.

5. COMO JESUS USAVA AS ESCRITURAS

A **Como Jesus escolheu esclarecer os dois discípulos que andavam no caminho para Emaús? Lucas 24:25-27.**

Lc 24:25-27 *— Então ele lhes disse: Ó tolos, que demorais a crer no coração em tudo que os profetas disseram! 26 Acaso o Cristo não tinha de sofrer essas coisas e entrar na Sua glória? 27 E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a Seu respeito em todas as Escrituras.*

Começando com Moisés, o próprio Alfa da história bíblica, Cristo expôs em todas as Escrituras as coisas que Se referiam a Si mesmo. Se primeiro tivesse Se manifestado a eles, o coração deles teria ficado satisfeito. Na satisfação de sua alegria, não teriam desejado nada mais. Mas precisavam compreender os testemunhos dados a respeito dEle pelos símbolos e profecias do Antigo Testamento. Sua fé devia se firmar nesse entendimento. Cristo não operou nenhum milagre para convencê-los, mas Sua primeira tarefa foi explicar-lhes as Escrituras. Sua morte foi considerada a destruição de todas as esperanças deles. Agora, usou os profetas para mostrar a eles que ali se achava a prova mais forte de sua fé. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 796-799.

B **Como Jesus constantemente chamava a atenção para as Escrituras? João 5:39; João 17:17; Lucas 16:31.**

Jo 5:39 *— Vós examinais as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim.*

Jo 17:17 *— Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade.*

Lc 16:31 *— Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem Moisés nem os Profetas, tampouco acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dentre os mortos.*

A obra de Cristo como Mestre da verdade estava em claro contraste com a dos rabinos do Seu tempo. Eles se baseavam em tradições, teorias humanas e especulações. Muitas vezes colocavam no lugar da própria Palavra aquilo que homens tinham ensinado ou escrito sobre a Palavra. Seus ensinos não tinham poder para refrigerar a alma. O tema das pregações e ensinamentos de Cristo era a Palavra de Deus. Respondia às pessoas com quem conversava com um simples: "Está escrito" (Lucas 4:8 e 10). "Que diz a Escritura?" "Como lês?" (Lucas 10:26). — *Parábolas de Jesus*, pp. 38 e 39.

Sexta-feira 2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como o maior Mestre do mundo viveu Sua vida na Terra?
2. Você acha que Jesus ou João Batista frequentaria as escolas de hoje? Justifique.
3. Em que sentido o ensino de Jesus era diferente da doutrina dos mestres populares de Sua época?
4. Descreva alguns dos métodos que Jesus usava para ensinar e ilustrar a verdade.
5. Por que era vital para Cristo firmar a fé dos discípulos na Palavra de Deus?

Sábado 3 de agosto

Ano bíblico: Isaías 41-44

Anotações

A base da verdadeira educação

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento (Provérbios 9:10).

A Palavra de Deus coloca os mais poderosos meios de educação, bem como a mais valiosa fonte de conhecimento, ao alcance do homem. — *The Review and Herald*, 25 de setembro de 1883.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 123-127 (capítulo 13: "Cultura mental e espiritual").

Domingo 4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48

1. A PALAVRA DE DEUS PARA VOCÊ

A **Como Deus Se comunica com a humanidade? Amós 3:7; 2 Pedro 1:20 e 21.**

Am 3:7 *Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma sem a revelar aos Seus servos, os profetas.*

2 Pe 1:20 e 21 *— Sabei antes de tudo que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular. 21 Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo.*

_____

Como uma influência educadora, a Bíblia não tem rival. Na Palavra de Deus, a mente encontra temas para o mais profundo pensamento, a mais elevada aspiração. [...] Ela ilumina o distante passado, onde a pesquisa humana procura em vão penetrar. [...] Na reverente contemplação das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do aluno é levada à comunhão com a mente infinita. — *Patriarcas e profetas*, p. 596.

B **Cite algumas qualidades das Escrituras. 2 Timóteo 3:16; Salmos 12:6 e 7.**

2 Tm 3:16 *— Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça.*

Sl 12:6 e 7 *— As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes. 7 Tu, Senhor, nos guardarás; Tu nos defenderás para sempre desta geração.*

_____

Deus não deixou que Sua Palavra fosse preservada na memória humana e repassada de uma geração a outra por transmissão oral

e compartilhamento de tradições. Se tivesse feito isso, a Palavra teria sofrido adições graduais pelo homem. [...] Agradeçamos a Deus por Sua Palavra escrita. — *Olhando para o alto*, p. 52.

A Bíblia é a mais instrutiva história que os homens possuem. Ela nos chega pura da fonte da verdade eterna, e uma mão divina tem preservado sua pureza ao longo dos séculos. — *Patriarcas e profetas*, p. 596.

Segunda-feira 5 de agosto

Ano bíblico: Isaías 49-51

2. ENTENDENDO A BÍBLIA

A **A que a Bíblia é comparada? Salmos 119:105.**

Sl 119:105 *— Tua Palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.*

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens instruídos, as conclusões da ciência, as crenças ou decisões das assembleias eclesiásticas, tão numerosas e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma dessas coisas nem todas em conjunto deveriam ser tomadas como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro "Assim diz o Senhor". — *O grande conflito*, p. 595.

B **Como a Palavra é explicada? Isaías 28:10; Lucas 24:27; Mateus 4:4.**

Is 28:10 *— É preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.*

Lc 24:27 *— E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a Seu respeito em todas as Escrituras.*

Mt 4:4 *— Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.*

Quem quer que possua uma mente capaz de apreciar os ensinos da Bíblia não poderia ler uma simples passagem dela sem extrair desse texto algum conceito útil. Contudo, os mais valiosos ensinos da Bíblia não serão obtidos por um estudo ocasional ou fragmentado. Seu grande conjunto de verdades não é apresentado de modo a ser descoberto pelo leitor apressado ou descuidoso. Muitos de seus tesouros se localizam muito abaixo da superfície, e só podem ser obtidos por uma aplicada pesquisa e contínuo esforço. As

verdades que irão completar a grande totalidade devem ser pesquisadas e reunidas "um pouco aqui, um pouco ali" (Isaías 28:10). — *Educação*, p. 123.

Esforçando-se por deixar de lado todas as opiniões preconcebidas, dispensando comentários, [Guilherme Miller] comparou passagem com passagem com o auxílio das referências nas margens [da Bíblia] e da concordância. Prosseguiu no estudo de modo sistemático e metódico; começando com Gênesis, e lendo versículo por versículo, não ia mais rápido do que lhe era possível entender o sentido das várias passagens, de modo a deixá-lo livre de toda dificuldade. Quando encontrava algum ponto confuso, tinha por costume compará-lo com todos os outros textos que pareciam ter qualquer referência ao assunto em consideração. Permitia que cada palavra tivesse a relação própria com o assunto do texto e, quando harmonizava seu ponto de vista acerca dessa passagem com todas as referências da mesma, ela deixava de ser uma dificuldade. Desse modo, onde quer que encontrasse qualquer passagem difícil de entender, achava explicação em alguma outra parte das Escrituras. — *O grande conflito*, p. 320.

Terça-feira 6 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

3. EXAMINANDO AS ESCRITURAS

A **O que deveríamos fazer constantemente com a Bíblia? João 5:39.**

Jo 5:39 *— Vós examinais as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim.*

_____

Ao pesquisar as Escrituras, você não deve forçar a interpretação de suas declarações querendo fazê-las concordar com suas ideias preconcebidas, mas aproximar-se como aprendiz para entender os princípios fundamentais da fé em Cristo. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 25.

B **Como obreiros de Deus, como devemos nos preparar para compreender profundamente Sua Palavra? 1 Pedro 3:15.**

1 Pe 3:15 *— Antes, reverenciai a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós.*

O valor mental do estudo da Bíblia não consiste apenas em estudá-la e reunir suas verdades. Também abrange o esforço exigido para compreender os temas apresentados. A mente ocupada apenas com coisas comuns acaba se tornando acanhada e enfraquecida.

Pelo fato de nunca se empenhar em compreender grandiosas e profundas verdades, finalmente perde a capacidade de crescer. Como proteção contra essa decadência e incentivo ao desenvolvimento, nada pode ser comparado ao estudo da Palavra de Deus. Como um meio de preparo intelectual, a Bíblia é mais eficiente do que qualquer outro livro, ou todos os outros livros reunidos. — *Educação*, p. 124.

A determinada dedicação desses estudantes hebreus [Daniel e seus companheiros], sob a direção divina, foi ricamente recompensada. Por terem empenhado diligente esforço para conseguir o conhecimento, o Senhor lhes concedeu sabedoria celestial. O conhecimento obtido por eles lhes serviu de grande vantagem quando colocados em delicadas posições. O Senhor Deus do Céu não supre deficiências resultantes de preguiça mental e espiritual. Quando os instrumentos humanos empenham suas faculdades para obter conhecimento com o objetivo de se tornarem profundos pensadores; quando, à semelhança das maiores testemunhas de Deus e da verdade, tiverem alcançado conquistas no campo da investigação de doutrinas vitais referentes à salvação da alma, de maneira que o Deus do Céu seja glorificado como supremo, então até mesmo juízes e monarcas serão levados a reconhecer, nas cortes de justiça, nos parlamentos e conselhos, que o Senhor que fez o Céu e a Terra é o único Deus vivo e verdadeiro, o Autor do cristianismo e de toda a verdade, Aquele que instituiu o sábado do sétimo dia quando foram postos os fundamentos da Terra, quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam (Jó 38:7). — *Fundamentos da educação cristã*, pp. 374 e 375.

Quarta-feira 7 de agosto

Ano bíblico: Isaías 56-58

4. LUZ PROGRESSIVA

A **Como Deus ainda continua revelando nova luz ao Seu povo? Provérbios 4:18.**

Pv 4:18 *— Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

_____

Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. [...] Ainda se acham espalhadas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 34.

B **O que devemos fazer com a luz que temos? 1 Tessalonicenses 5:21.**

1 Ts 5:21 *— Mas, examinando tudo, conservai o que é bom.*

Não temos nada a temer quanto ao futuro, a não ser que nos esqueçamos do modo como o Senhor nos tem conduzido, bem como de Seu ensino em nossa história passada. — *Life Sketches*, p. 196.

Muitos conhecem tão pouco da Bíblia que não estão firmados na fé. Removem os marcos antigos, e os enganos e ventos de doutrina os empurram para lá e para cá. — *Evangelismo*, p. 362.

Nenhum traço da verdade que fez do povo adventista do sétimo dia o que ele é deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios diante do mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 17.

Quando o poder de Deus comprova aquilo que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como verdade. Não devem ser abrigadas quaisquer suposições futuras que sejam contrárias ao esclarecimento que Deus havia proporcionado. [...] Aparecerão um e outro com nova luz que contradiz aquela que foi dada por Deus sob a demonstração de Seu Santo Espírito. — *O outro Poder*, pp. 31 e 32.

C **De que preparo necessitamos para a obra do evangelho? Hebreus 5:11-14.**

Hb 5:11-14 *— Sobre isso, temos muitas coisas que dizer, embora difíceis de explicar, pois vos tornastes lentos para ouvir. 12 De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido. 13 Qualquer pessoa que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança. 14 Mas o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal.*

Devemos, através de fervorosa e profunda oração e intensa pesquisa, estar estabelecidos e firmados, enraizados e fundamentados na fé, e saber, por nós mesmos, que temos a verdade. Se atingirmos esse grau de firmeza, não nos afastaremos da fé sob tentações e provas, como alguns fizeram. — *The Review and Herald*, 4 de setembro de 1888.

Quinta-feira 8 de agosto

Ano bíblico: Isaías 59-62

5. ESTUDANDO EM CONJUNTO

A **Que tipo de ambiente educacional gostaríamos de incentivar na escola sabatina? 2 Timóteo 2:15.**

2 Tm 2:15 *— Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.*

Nossas escolas sabatinas não são nada menos que sociedades bíblicas, e no santo trabalho de ensinar as verdades da Palavra de Deus, podem realizar muito mais do que têm feito até agora. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 9.

Se vocês são chamados para serem mestres em qualquer ramo da obra de Deus, também são chamados para serem discípulos na escola de Cristo. Se assumem a sagrada responsabilidade de ensinar a outros, têm o dever de ir ao cerne do assunto que procuram ensinar. Se, na escola sabatina, vocês apresentam a seus alunos um tema da Palavra de Deus, devem esclarecer de tal modo a razão de sua fé que eles se convençam de que as coisas são de fato assim. Devem examinar e comparar diligentemente as evidências da Palavra de Deus nas mensagens por Ele enviadas à igreja, para que saibam o que é a verdade e sejam capazes de guiar pelo caminho da justiça todos os que confiam em vocês. — *Ibidem*, p. 31.

Os que entraram para a obra do ensino ou foram chamados para qualquer posição de responsabilidade não devem se satisfazer com o produto das pesquisas de outras mentes, mas devem investigar a verdade por si mesmos. Se não formarem o hábito de investigar por si mesmos os temas da verdade, se tornarão superficiais em sua vida e experiência. [...] Vocês devem examinar as verdades em que foram levados a crer até terem a certeza de que não contêm defeito algum. — *Ibidem*, p. 33.

Sexta-feira 9 de agosto

Ano bíblico: Isaías 63-66

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que foi tão importante a Palavra de Deus ter sido escrita?
2. Como devemos estudar para chegar a uma compreensão da verdade bíblica?
3. Que benefícios mentais e espirituais resultam do profundo estudo da Bíblia?
4. Como Deus continua ensinando Seu povo?
5. Como podemos melhorar nosso ambiente educacional na igreja?

Sábado 10 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 1-3

Sendo um mestre

Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade (2 Timóteo 2:15).

Os mestres devem cuidar de seus discípulos como o pastor vigia o rebanho que lhe foi confiado. Precisam preocupar-se com as almas como quem deve prestar conta delas. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 65.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 275-282 (capítulo 32: "Preparação").

Domingo 11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

1. QUALIDADES DE UM MESTRE

A **Para o que o mestre deveria direcionar seus alunos? 1 Coríntios 11:1.**

1 Co 11:1 *— Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.*

Os mestres devem fazer mais por seus alunos do que apenas transmitir conhecimento teórico. Sua posição como guias e instrutores da juventude é da maior responsabilidade, pois a eles é confiada a obra de moldar a mente e o caráter. Aqueles que se empenham nesse serviço devem possuir um caráter simétrico e bem equilibrado. Devem ter modos refinados, andar bem vestidos e vigiar cada hábito; enfim, devem ter a verdadeira cortesia cristã que conquista a confiança e o respeito. O mestre deve ser, ele mesmo, aquilo que deseja que seus alunos se tornem. — *The Signs of the Times*, 14 de marco de 1900.

B **Que experiência espiritual é necessária? Deuteronômio 10:12.**

Dt 10:12 *— Ó Israel, o que é que o Senhor, teu Deus, exige de ti agora, exceto que temas o Senhor, teu Deus, que andes em todos os Seus caminhos e ames e sirvas o Senhor, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma.*

Todo educador deve receber instrução diária do Grande Mestre, e deve trabalhar constantemente sob Sua orientação. É impossível para ele entender corretamente ou realizar sua obra, a menos

que esteja unido intimamente a Deus pela oração. Apenas por meio da ajuda divina, combinada a um fervoroso e abnegado esforço, pode ele esperar preencher sua posição de modo sábio e satisfatório. — *The Review and Herald*, 22 de setembro de 1885.

Segunda-feira 12 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 7-9

2. PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

A **Qual deve ser a atitude de um mestre para com a Palavra? Com que objetivo? 1 Pedro 2:2.**

1 Pe 2:2 *— Desejai o puro leite espiritual, como bebês recém-nascidos, a fim de crescerdes por meio dele para a salvação.*

_____

B **O que os líderes da igreja do Senhor devem buscar em Deus? Salmos 145:15. E o que devem fazer com isso?**

Sl 145:15 *— Os olhos de todos esperam em Ti, e Tu lhes dás provisão a seu tempo.*

_____

Por saberem que o Senhor está às portas, o zelo [dos que aguardam a volta de Jesus] é intensificado para cooperar com as forças divinas para a salvação de almas. Esses são os sábios e fiéis servos que dão "provisão a seu tempo" (Lucas 12:42) à casa do Senhor. Estão declarando a verdade especialmente aplicável a este tempo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 634.

Nossa posição diante de Deus não depende da quantidade de luz que temos recebido, mas do uso que fazemos da que possuímos. Assim, mesmo o pagão que prefere agir corretamente dentro do conhecimento que lhe é possível atingir, acha-se em condições mais favoráveis do que aqueles que têm grande luz e professam servir a Deus, mas desatendem a essa luz, e por sua vida diária contradizem sua profissão de fé. — *Ibidem*, p. 239.

C **Que exemplo os bereanos deram no estudo das Escrituras? Atos 17:11.**

At 17:11 *— Os de Bereia tinham mente mais aberta que os de Tessalônica, pois se mostraram muito interessados ao receber a Palavra, examinando diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram de fato assim.*

_____

Ó, que aqueles que trabalham com as coisas sagradas despertem e, como os nobres bereanos, examinem diariamente as Escrituras! Irmãos no ministério, rogo-lhes que estudem as Escrituras com humilde prece por um coração compreensivo, para que possam

ensinar o caminho da vida com mais perfeição. Seu conselho, orações e exemplo precisam ter um "cheiro de vida para vida" (2 Coríntios 2:16), ou estarão desqualificados para indicar o caminho da vida a outros. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 343.

Homens, mulheres e jovens, Deus solicita de vocês valor moral, firmeza de propósito, coragem e perseverança, uma mente que não aceita as afirmações de outros, mas que pesquisa por si mesma antes de aceitar ou rejeitar, que estuda e considera as evidências, e as leva ao Senhor em oração. — *Ibidem*, p. 130.

Terça-feira 13 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13

3. PREPARAÇÃO MENTAL PARA O ENSINO

A **O que devemos pedir a Deus que nos conceda no preparo para compartilhar a verdade a outros? Colossenses 1:9; Tiago 1:5.**

Cl 1:9 *— Portanto, desde o dia em que soubemos disso, nós também não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da Sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual.*

Tg 1:5 *— Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a concede livremente a todos sem criticar, e lhe será dada.*

_____

_____

_____

Separem uma parte de cada dia para o estudo das Escrituras e a comunhão com Deus. Assim vocês obterão força espiritual e crescerão no favor de Deus. Unicamente Ele pode dar nobres aspirações a vocês; Ele, apenas, é capaz de modelar o caráter segundo a semelhança divina. Aproximem-se dEle em fervorosa prece, e Ele encherá seu coração de elevados e santos propósitos, e de profundos e sinceros desejos de pureza e clareza de pensamento. — *Obreiros evangélicos*, p. 100.

Os ministros que quiserem ser obreiros eficientes quanto à salvação das almas têm de ser estudantes da Bíblia, e homens de oração. É pecado negligenciar o estudo da Palavra ao mesmo tempo que se tenta ensiná-la a outros. Os que sentem o valor das almas compreendem que há muita coisa em jogo para ousarem ser negligentes na busca do progresso no conhecimento divino, e se refugiam na fortaleza da verdade, onde podem obter sabedoria, conhecimento e forças para fazer as obras de Deus. Não irão descansar sem unção do alto. — *Ibidem*, p. 99.

B **Que perigo enfrentam as pessoas que não fazem o devido preparo e são espiritualmente instáveis? 2 Pedro 3:16.**

2 Pe 3:16 *— A exemplo do que faz em todas as suas cartas, falando acerca dessas coisas, nas quais há pontos difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes distorcem, como fazem também com as demais Escrituras, para sua própria destruição.*

_____

Alguns dos que entram para o ministério não sentem a responsabilidade da obra. Têm uma noção errada dos requisitos de um ministro. Pensam que é preciso um conhecimento superficial das ciências ou da Palavra de Deus a fim de se obter preparo para o ministério. Alguns que estão ensinando a verdade presente são tão deficientes no conhecimento da Bíblia que lhes é difícil citar corretamente um texto de memória. Confundindo-se assim, desastradamente, como fazem, estão pecando contra Deus. Torcem as Escrituras, e fazem a Bíblia dizer coisas que não estão escritas nela.

Alguns pensam que a instrução e o conhecimento completo das Escrituras sejam de pouca importância desde que o homem possua o Espírito. Mas Deus nunca manda Seu Espírito para apoiar a ignorância. Ele pode Se compadecer dos que se acham incapacitados para instruir-se, e abençoá-los, e assim faz; aceita, por vezes, aperfeiçoar o Seu poder na fraqueza deles. Mas é o dever dessas pessoas estudarem Sua Palavra. — *Ibidem*, p. 105 e 106.

Quarta-feira 14 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 14-16

4. ENFRENTANDO OPOSIÇÃO

A **Para o que devem estar preparados aqueles que ensinam o evangelho? Jeremias 12:5.**

Jr 12:5 *— Se te cansas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se não te sentes seguro numa terra de paz, que farás na floresta do Jordão?*

_____

Aqueles que não gostam de estudar estão sempre em grande perigo de se tornarem atrofiados no crescimento espiritual e mental. Acreditam que têm uma compreensão razoável dos assuntos das Escrituras, e deixam de investigar, de cavar fundo a fim de alcançar todo o tesouro possível de conhecimento. Ao invés de cultivar hábitos de estudo, cedem à inclinação e se satisfazem com um simples toque na superfície sem ir com toda a energia ao fundo da questão que está sendo investigada. Aqueles que mantêm essa forma superficial de estudo não estão preparados para enfrentar um oponente num debate, caso surja essa oportunidade. Penetram apenas o

suficiente num assunto para atender a emergência atual, e para disfarçar a verdadeira ignorância de suas mentes preguiçosas. — *The Review and Herald*, 6 de abril de 1886.

A obra do Espírito Santo é guiar em toda a verdade. Quem depende de coração, espírito e alma da palavra do Deus vivo, terá os canais de comunicação desobstruídos. O estudo profundo e sincero da Palavra sob a guia do Espírito Santo proporcionará o fresco maná, e o mesmo Espírito tornará seu uso eficaz. [...] Os que se esforçam com toda a dedicação nesse sentido, aplicando a mente à tarefa de compreender a Palavra divina, acham-se habilitados a ser colaboradores de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 163 e 164.

B **Que lição espiritual podemos aprender com a recusa de Davi em usar a armadura de Saul para enfrentar Golias? 1 Samuel 17:39.**

1 Sm 17:39 *— Davi pôs a espada sobre a armadura e tentou andar, mas não estava acostumado com aquilo. Então disse a Saul: Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado. E Davi o tirou.*

_____

Os jovens devem examinar as Escrituras por si mesmos. Não devem julgar satisfatório os mais experientes descobrirem a verdade e os mais novos aceitarem-na deles como sendo autoridade. [...] Não se deve esperar que qualquer homem pense por nós. Não importa quem seja, ou em que posição esteja colocado, não devemos esperar que qualquer homem seja critério para nós. Devemos aconselhar-nos e estar sujeitos um ao outro, mas ao mesmo tempo devemos exercer a habilidade que Deus nos deu, para aprender o que é verdade. Cada um de nós deve buscar a Deus para obter a iluminação divina. Devemos desenvolver, individualmente, um caráter que suporte a prova no dia de Deus. — *Testemunhos para ministros*, pp. 109 e 110.

Quinta-feira 15 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 17-19

5. INCORPORE ISSO À SUA VIDA

A **Que exemplo inspirador foi deixado por Esdras, o escriba? Esdras 7:10.**

Ed 7:10 *— Porque Esdras tinha-se disposto no coração a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar em Israel os seus estatutos e normas.*

_____

A fim de dar um testemunho completo de seu ministério, aqueles que abrem a Palavra de Deus a outros devem examinar as Escrituras diligentemente. Não devem se satisfazer em apenas citar pensamentos alheios, mas devem procurar a verdade como a tesouros escondidos. Embora seja perfeitamente adequado reunir ideias de outras mentes, não se contentem em apenas tomar essas ideias para repeti-las, como se fossem papagaios. Incorporem esses pensamentos à sua mente, irmãos; moldem esses argumentos usando seu próprio estudo e pesquisa. Não tomem a produção da mente e da pena de outros homens para recitá-las como uma aula, mas usem ao máximo os talentos e a capacidade cerebral que Deus lhes deu. — *The Review and Herald*, 6 de abril de 1886.

Levantando-se cedo e poupando seu tempo, os pastores podem achar momentos para uma íntima pesquisa das Escrituras. Precisam ser perseverantes e não ficar frustrados com o assunto, mas persistentemente empregar seu tempo no estudo da Palavra, trazendo em seu auxílio as verdades que outras mentes, através de esforço incessante, trouxeram-lhes à luz e, com diligente e perseverante esforço, prepararam para eles. Há pastores que têm trabalhado por anos ensinando a verdade a outros, enquanto eles mesmos não estão bem familiarizados com os pontos fortes de nossa fé. Rogo-lhes que acabem com essa inatividade. Ela lhes tem sido contínua maldição. Deus exige que cada momento produza algum bem para si mesmos ou para os outros. "Não sejais descuidados no zelo; sede fervorosos no espírito. Servi ao Senhor" (Romanos 12:11). "Quem é negligente com sua obra é irmão do destruidor" (Provérbios 18:9). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 500.

Sexta-feira 16 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 20-23

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como um mestre deveria ser para se adequar melhor à sua posição? Como ele pode atingir esse objetivo?
2. Como os bereanos encontraram "uma provisão a seu tempo"? Como se alcança isso?
3. Que hábitos devem ser cultivados por aqueles que ensinam a outros?
4. Por que devemos estudar por nós mesmos, profundamente, para estarmos capacitados para ensinar?
5. Como podemos melhorar a qualidade do nosso ensino em todos os aspectos?

Sábado 17 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 24-26

Orientações para a educação familiar

Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que os meus filhos andam na verdade (3 João, vers. 4).

Os filhos serão em grande parte o que são os pais. A condição física dos pais, suas disposições e apetites, suas tendências morais e mentais são, em maior ou menor grau, reproduzidas nos filhos. — *A ciência do bom viver*, p. 371.

Estudo adicional: *Orientação da criança*, pp. 17-25 (capítulo 1: "A importância da escola do lar"), 119-136 (capítulo 20: "Prestatividade").

Domingo 18 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 27-29

1. ENSINANDO COM TODA A DEDICAÇÃO

A **Que responsabilidade repousa sobre os pais como os primeiros mestres das crianças? Deuteronômio 6:6-9.**

Dt 6:6-9 *— E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; 7 e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. 8 Também as amarrarás como sinal na mão e como faixa na testa; 9 e as escreverás nos batentes da tua casa e nas tuas portas.*

_____

Como uma preparação para ensinar Seus preceitos, Deus ordena que eles sejam escondidos no coração dos pais. "E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração", diz Ele; "e as ensinarás a teus filhos" (Deuteronômio 6:6 e 7). A fim de despertar o interesse de nossos filhos na Bíblia, nós mesmos devemos estar interessados nela. Para despertarmos neles o amor pelo estudo da Palavra, primeiro devemos amá-la. — *Educação*, p. 187.

B **Quem foi imprescindível para firmar Timóteo na fé? 2 Timóteo 1:5. Que papel vital as mães desempenham em todos os aspectos da educação?**

2 Tm 1:5 *— Também recordo a fé sincera que há em ti, que primeiro habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.*

_____

A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e se forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que levam à formação da mente e do caráter. — *A ciência do bom viver*, p. 372.

Segunda-feira 19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

2. A LOCALIZAÇÃO DO LAR

A **Tendo em mente o exemplo de Abraão e Ló, que aspectos deveriam ter prioridade na escolha de um lar? Gênesis 13:11 e 12.**

Gn 13:11 e 12 *— Ló escolheu para si todo o vale do Jordão, e partiu para o oriente. Assim se separaram um do outro. 12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló foi habitar nas cidades do vale, mudando suas tendas até chegar a Sodoma.*

_____

Ao escolhermos uma residência, Deus quer que consideremos em primeiro lugar as influências morais e religiosas que rodearão a nós e a nossas famílias. [...]

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve frequentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, vocês devem ir a um lugar onde possam contemplar as obras de Deus. Busquem tranquilidade de espírito no encanto, quietude e paz da natureza. [...]

O lar de nossos primeiros pais deveria ser um modelo para outros lares, já que seus filhos sairiam dele para colonizar a Terra. [...] O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e um carpete de verde vivo, era o seu assoalho; e os galhos frondosos das formosas árvores eram a sua cobertura. Suas paredes eram decoradas com os adornos mais magníficos — obra do grande e magistral Artista. O ambiente em que vivia o santo par continha uma lição para todas as eras — a lição de que a verdadeira felicidade não é encontrada na satisfação do orgulho e do luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. — *O lar adventista*, pp. 131 e 132.

B **Tendo em vista sua missão, que local João Batista escolheu para morar? Mateus 3:1.**

Mt 3:1 *— Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia*

_____

João Batista, o precursor de Cristo, recebeu dos pais sua primeira educação. A maior parte de sua vida foi passada no deserto.

[...] João escolheu a severa disciplina do deserto aos prazeres e luxos da vida da cidade. Em meio à natureza, o ambiente era favorável aos hábitos de simplicidade e abnegação. — *O lar adventista*, p. 133.

Não há uma família em cem que melhore física, mental ou espiritualmente por estar residindo na cidade. — *Vida no campo*, p. 13.

Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terra para cultivo, onde podem ter pomares e plantar hortaliças e pequenos frutos [...]. Deus ajudará o Seu povo a encontrar lares como esses fora da área urbana. — *Medicina e salvação*, p. 310.

Terça-feira 20 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 33-35

3. A PRIMEIRA ESCOLA DA CRIANÇA

A **Quem Deus ordenou que fossem os primeiros professores da criança? Provérbios 1:8.**

Pv 1:8 *— Meu filho, ouve a instrução de teu pai e não desprezes o ensino de tua mãe.*

Os pais devem ser os únicos professores dos filhos até que atinjam a idade de oito ou dez anos. Assim que a mente possa compreender, os pais devem abrir diante deles o grande livro divino da natureza. A mãe deve amar menos o que é artificial no lar e no preparo de roupas para exibicionismo, e tomar tempo para cultivar em si mesma e em seus filhos o amor pelos belos botões e flores a desabrochar. Chamando a atenção dos filhos às diferentes cores e variadas formas, ela pode familiarizá-los com Deus, que fez todas as belas coisas que os atraem e deleitam. Pode elevar-lhes a mente a quem tudo criou e despertar nos tenros corações o amor para com o Pai celeste, que manifestou por eles tão grande amor. Os pais podem associar Deus com todas as obras criadas. A única sala de aula para as crianças até oito ou dez anos deve estar no ar livre, entre as flores a desabrochar e os belos cenários da natureza. Seu único livro didático devem ser os tesouros da natureza. Essas lições, gravadas na mente das tenras crianças ao longo das agradáveis e atrativas cenas campestres, não serão esquecidas tão cedo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 137.

Em Sua sabedoria, o Senhor determinou que a família seja o principal de todos os fatores educativos. É em casa que a educação da criança deve começar. Ali está a sua primeira escola. — *O lar adventista*, p. 182.

B **Que conselho deve incentivar os pais a educarem seus filhos pelo maior tempo possível? Salmos 34:13 e 14.**

Sl 34:13 e 14 *— Guarda tua língua do mal, e teus lábios do engano. 14 Afasta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.*

Alguns pais e mães são tão indiferentes, tão descuidados, que acham que não faz diferença se seus filhos frequentam a escola da igreja ou a escola pública. "Estamos no mundo", dizem, "e não podemos sair dele". Mas, pais, podemos encontrar uma boa saída do mundo, se assim decidirmos. Podemos evitar ver muito dos males que se multiplicam tão depressa nestes últimos dias. Podemos evitar ouvir muito das impiedades e crimes que existem. — *Ibidem*, p. 406.

Nem a escola de igreja nem a faculdade proporcionam, como o lar, as oportunidades de firmar a construção do caráter de uma criança sobre o fundamento adequado. — *Orientação da criança*, p. 170.

Quarta-feira 21 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 36-38

4. LIÇÕES DE RESPONSABILIDADE E DILIGÊNCIA

A **Como os pais devem educar seus filhos a fim de prepará-los melhor para serem adultos responsáveis? Provérbios 22:6.**

Pv 22:6 *— Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele.*

Tanto as crianças como os pais têm importantes deveres a cumprir no lar. As crianças devem ser ensinadas que têm uma parte a desempenhar na organização da casa. São alimentadas, vestidas, amadas e cuidadas; e devem corresponder a esses muitos favores assumindo a parte que lhes cabe nas responsabilidades do lar, e levando toda a felicidade possível à família da qual fazem parte.

Que cada mãe ensine a seus filhos que eles são membros da sociedade da família e devem assumir sua parte de responsabilidade nela. Cada membro da família deve assumir sua responsabilidade tão fielmente como os membros da igreja assumem as responsabilidades das relações eclesiásticas.

Que os filhos sejam informados de que estão ajudando papai e mamãe ao cumprirem pequenas obrigações. Deem a eles alguma tarefa para fazerem por vocês, e digam-lhes que terão tempo para brincar mais tarde.

As crianças têm a mente ativa, a qual precisa ser usada para assumir os deveres da vida prática. [...] Jamais deveriam ser deixados a escolher sua ocupação. Os pais é que devem controlar esse aspecto. — *O lar adventista*, p. 282.

Permitam [às crianças] prestar toda a ajuda possível, e deixem bem claro que vocês valorizam seu auxílio. Que elas possam sentir que fazem parte da sociedade familiar. Ensinem-nas a usar a mente em tudo, para que possam planejar o trabalho e executá-lo rápida e perfeitamente. — *Orientação da criança*, p. 126.

B **Que traço de caráter é essencial para a utilidade? Provérbios 22:29.**

Pv 22:29 *— Já vistes um homem competente no que faz? Este servirá os reis e não trabalhará para gente comum.*

_____

Uma das mais seguras proteções da juventude é a ocupação útil. As crianças que são treinadas em hábitos diligentes, de modo que todas as suas horas sejam útil e agradavelmente empregadas, [...] correm pouco perigo de adquirirem hábitos ou relacionamentos viciosos. [...]

Hábitos de diligência e esmero serão uma bênção extraordinária aos jovens na escola mais ampla da vida, que os aguarda quando forem mais velhos. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, pp. 122 e 123.

Quinta-feira 22 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 39-41

5. UMA SAGRADA OBRA

A **Como a Bíblia descreve a sagrada obra dos pais de família? Salmos 128:1-6; Isaías 8:18.**

Sl 128:1-6 *— Bem-aventurado todo aquele que teme o Senhor e anda em Seus caminhos! 2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; serás feliz, e tudo te irá bem. 3 Em tua casa, tua mulher será como a videira frutífera, e teus filhos, como brotos de oliveira ao redor da tua mesa. 4 Assim será abençoado o homem que teme o Senhor. 5 O Senhor te abençoe de Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida 6 e vejas os filhos de teus filhos. A paz esteja sobre Israel!*

Is 8:18 *— Aqui me encontro com os filhos que o Senhor me deu por sinais e maravilhas em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte Sião.*

_____

Pais e mães, vocês têm responsabilidades que ninguém pode assumir em seu lugar. Enquanto estiverem vivos, serão incumbidos por Deus para se manterem no caminho dEle. [...] Os pais que fazem da Palavra de Deus seu guia, e que compreendem quanto seus filhos

dependem deles para a formação do caráter, darão um exemplo que seja seguro para os filhos seguirem. — *O lar adventista*, p. 187.

Mesmo depois que o pastor tiver feito todo o possível pela igreja, aconselhando-a fielmente e com bondade, procurando encaminhá-la com paciência e oferecendo ardentes preces pelo resgate e salvação de cada um, e seus esforços ainda não tiverem alcançado o êxito em perspectiva, os pais geralmente o criticarão por não verem os filhos convertidos, quando o motivo está na sua própria negligência. A responsabilidade pesa sobre os pais; será que desejarão aceitar o encargo de que Deus os incumbiu e o cumprirão fielmente? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 495.

Não dependam dos professores da escola sabatina para fazerem a obra de vocês em educar seus filhos no caminho que devem seguir. A escola sabatina é uma grande bênção; ela pode ajudá-los em seu trabalho, mas não pode tomar o lugar de vocês. Deus deu a todos os pais e mães a responsabilidade de levar os filhos a Jesus, ensinando-os a como orar e crer na Palavra de Deus. — *O lar adventista*, p. 189.

Sexta-feira 23 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 42-44

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que pai e mãe são considerados os principais mestres das crianças?

2. Como o ambiente do lar está relacionado à obra de educação?

3. Que possíveis consequências hão de sofrer as crianças pequenas que passam todos os dias fora de casa?

4. Como a educação no ambiente doméstico é crucial para a utilidade no decorrer da vida?

5. Por que alguns pais e mães são tentados a pôr a culpa dos próprios fracassos sobre a igreja?

Sábado 24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

Anotações

Sábado, 31 de agosto de 2019

A juventude da igreja

Bom é para o homem suportar o jugo na sua juventude (Lamentações 3:27).

O Senhor convida rapazes e moças a entrarem em Seu serviço. A juventude é receptiva, corajosa, entusiasmada e esperançosa. Ao provarem do espírito de sacrifício, não ficarão satisfeitos a menos que estejam continuamente aprendendo do grande Mestre. — *Nossa alta vocação*, p. 306.

Estudo adicional: *Mensagens aos jovens*, pp. 173-175 (capítulo 49: "A necessidade de educação cristã").

Domingo 25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49-50

1. NOSSO PRIMEIRO DEVER

A **A quem Jesus apontou como exemplos de humilde fé? Mateus 18:1-6.**

Mt 18:1-6 *— Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: Quem é o maior no reino do Céu? 2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles 3 e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do Céu. 4 Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse será o maior no reino do Céu. 5 Quem recebe uma destas crianças em Meu nome, recebe a Mim. 6 Mas a quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim seria melhor se lhe pendurassem no pescoço uma pedra de moinho e afundasse nas profundezas do mar.*

_____

B **O que Jesus solicitou de um de Seus mais fervorosos discípulos? João 21:15-17.**

Jo 21:15-17 *— Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu Me amas mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor; Tu sabes que Te amo. Jesus lhe disse: Cuida dos Meus cordeiros. 16 E Jesus voltou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, tu Me amas? Ele respondeu: Sim, Senhor; Tu sabes que Te amo. Jesus lhe disse: Pastoreia as Minhas ovelhas. 17 E pela terceira vez lhe perguntou: Simão, filho de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter perguntado pela terceira vez: Tu Me amas? E respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas e sabes que Te amo. Jesus lhe disse: Cuida das Minhas ovelhas.*

_____

A primeira obra que Cristo tinha confiado a Pedro após restaurá-lo ao ministério foi apascentar os cordeiros. Essa era uma tarefa para a qual Pedro tinha pouca experiência. Exigia grande

Próximo sábado é dia de oferta especial para a Escola Bíblica Farol, na Itália

cuidado e ternura, muita paciência e perseverança. Ela o chamava a servir aos mais novos na fé, a ensinar os ignorantes, a abrir-lhes as Escrituras e a educá-los para a utilidade no serviço de Cristo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 812.

Ainda que Pedro tivesse negado a seu Mestre, o amor que Cristo lhe dedicava nunca enfraqueceu. É esse o tipo de amor que o subpastor deve sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados aos seus cuidados. Tendo em mente sua própria fraqueza e deficiência, Pedro devia lidar com o rebanho de modo tão terno quanto o tratamento que havia recebido de Cristo. — *Ibidem*, p. 815.

C **Que penetrante pergunta tem confrontado pais, mestres e líderes da igreja de hoje? Jeremias 13:20.**

Jr 13:20 *— Levantai os olhos e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, o teu belo rebanho?*

Segunda-feira 26 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 51-52

2. A MAIS SUBLIME OBRA

A **Qual é a mais sublime obra missionária que pode ser feita? Marcos 10:13, 14 e 16.**

Mc 10:13, 14 e 16 *— Alguns Lhe traziam crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. 14 Jesus, porém, vendo isso, indignou-Se e disse-lhes: Deixai as crianças virem a Mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como elas. [...] 16 E, pegando-as nos braços, abençoou-as, impondo-lhes as mãos.*

Tem havido muita perda para a causa da verdade por falta de atenção às necessidades espirituais dos jovens. Os ministros do evangelho devem formar um alegre relacionamento com a juventude de sua congregação. [...]

Por que a obra feita em favor dos jovens que se acham em nosso meio não pode ser vista como um trabalho missionário da mais elevada espécie? Ela exige o mais delicado tato, a mais cuidadosa consideração, as mais sinceras orações pela sabedoria celestial. A juventude é um objeto especial dos ataques de Satanás; mas a bondade, a cortesia e a simpatia que fluem de um coração cheio do amor de Jesus irá conquistar a confiança deles, e os salvará de muitos laços do inimigo. — *Obreiros evangélicos*, p. 207.

O trabalho que deve ser feito pelos membros de nossas igrejas é interessarem-se pela nossa juventude, pois ela precisa de bondade, paciência, ternura, regra sobre regra, mandamento sobre

mandamento. Ó, onde estão os pais e mães em Israel? Deveria existir grande número deles que fossem mordomos da graça de Cristo, sentindo pelos jovens um interesse não simplesmente casual, mas especial. Deveria haver pessoas cujo coração foi sensibilizado pela circunstância digna de pena em que nossos jovens se acham, que se compenetrem de que Satanás está agindo para atraí-los à sua rede por meio de toda a cilada imaginável. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, pp. 41 e 42.

Nada é mais importante do que a educação de nossas crianças e jovens. A igreja deve despertar e manifestar profundo interesse nessa obra; pois hoje, como nunca dantes, Satanás e sua hoste estão decididos a alistar os jovens sob a bandeira negra que leva à ruína e à morte. — *Ibidem*, p. 165.

B **Como Jesus demonstrou o valor das crianças? Mateus 18:2-4.**

Mt 18:2-4 *— Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles 3 e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do Céu. 4 Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse será o maior no reino do Céu.*

Chamando a Si uma criancinha, Jesus a colocou no meio deles; e, envolvendo ternamente o pequenino nos braços, disse: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do Céu" (Mateus 18:3). A simplicidade, o esquecimento de si mesma e o confiante amor de uma criancinha são os atributos estimados pelo Céu. São essas as características da verdadeira grandeza. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 437.

Terça-feira 27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações 1-5

3. COMO APASCENTAR OS CORDEIROS

A **O que deve ser ensinado às crianças? Salmos 34:11. De que modo isso deve ser feito?**

Sl 34:11 *— Vinde, filhos, escutai-me, e eu vos ensinarei o temor do Senhor.*

Uma habilidade especial deve ser dedicada à educação dos pequeninos. Muitos até são capazes de colocar a manjedoura no alto para dar de comer às ovelhas, mas é muito mais difícil baixá-la para alimentar os cordeirinhos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 205.

Permitam-me dizer que os que nunca tiveram os próprios filhos geralmente não são os mais qualificados para cuidar de modo sábio

das mentes diversificadas de crianças e jovens. Eles tendem a fazer uma lei inflexível. Os professores devem ter em mente que eles mesmos já foram crianças um dia. Devem adaptar seus ensinos à mente das crianças ao colocarem-se em sintonia com elas. — *Ibidem*, vol. 5, pp. 653 e 654.

B **Que experiência espiritual os mestres deveriam ter, e a partir disso, como deveriam instruir as crianças? Deuteronômio 11:18-21.**

Dt 11:18-21 *— Colocai estas minhas palavras no coração e na alma; prendei-as como um sinal na mão, como faixas na vossa testa; 19 e as ensinareis a vossos filhos, falando delas, sentados em casa e andando pelo caminho, ao vos deitardes e ao vos levantardes; 20 e as escrevereis nos batentes de casa e nas portas; 21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor prometeu com juramento dar a vossos pais, enquanto o céu cobrir a Terra.*

Quando Jesus advertiu Seus discípulos a não desprezarem os pequeninos, dirigia-Se também a todos os discípulos de todos os séculos. O próprio amor e cuidado dEle em favor das crianças é um precioso exemplo para os Seus seguidores. Se os professores da escola sabatina sentissem o amor necessário por esses cordeiros do rebanho, muitos mais seriam conquistados para o aprisco de Cristo. Deve ser repetida às crianças, em todas as ocasiões oportunas, a história do amor de Jesus. Os pregadores devem separar um lugarzinho para benefício delas em cada sermão. O servo de Cristo pode fazer desses pequeninos amigos duradouros, e suas palavras podem ser como maçãs de ouro em salvas de prata para eles. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 76.

A orientação e instrução das crianças é o mais nobre trabalho missionário que qualquer homem ou mulher pode cumprir. Por meio do devido emprego de objetos, as lições podem ser bem explicadas, para que a mente delas seja levada da natureza para o Deus da natureza. Precisamos ter em nossas escolas pessoas dotadas daquele tato e habilidade capazes de levar avante essa linha de trabalho, plantando assim as sementes da verdade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 205.

C **Quais serão os resultados da fidelidade na educação? Provérbios 22:6; Joel 1:3.**

Pv 22:6 *— Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele.*

Jl 1:3 *— Contai isto a vossos filhos, e vossos filhos o transmitam a seus filhos, e os filhos destes à geração seguinte.*

---

4. TORNANDO A EDUCAÇÃO CRISTÃ UMA PRIORIDADE

A **Qual foi a obra de Cristo? Como também deve ser essa a obra da igreja? Isaías 40:11.**

Is 40:11 *— Ele cuidará do Seu rebanho como um Pastor; recolherá nos braços os cordeirinhos e os levará no colo; guiará mansamente as que amamentam.*

_____

A juventude precisa mais do que de uma atenção casual, mais do que uma ocasional palavra de incentivo. Precisa de uma obra determinada, cuidadosa, rodeada de preces. Unicamente a pessoa cujo coração se acha cheio de amor e simpatia será capaz de conquistar esses jovens aparentemente descuidosos e indiferentes. Nem todos podem ser auxiliados da mesma maneira. Deus trata com cada um segundo o seu temperamento e caráter, e nós devemos cooperar com Ele. Muitas vezes, aqueles a quem tratamos com indiferença, por julgarmos pelas aparências, possuem as melhores aptidões para serem obreiros, e corresponderão a todos os esforços feitos em seu favor. Deve-se dar mais consideração ao problema quanto ao modo como convém tratar os jovens, e que haja mais fervorosa oração [...]. — *Obreiros evangélicos*, p. 208.

B **O que deveria nortear nossas escolas em relação à juventude? Provérbios 9:10.**

Pv 9:10 *— O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.*

_____

É chegada a hora de os observadores do sábado separarem seus filhos do convívio dos mundanos, colocando-os sob a orientação dos melhores professores, que façam da Bíblia o fundamento de todo estudo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 109.

Empreguem um professor cristão que, como consagrado missionário, eduque as crianças de tal maneira que as inspire a se tornarem missionárias. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 174.

Muitas famílias que se mudam para lugares onde se acham situadas nossas grandes escolas com o objetivo de educar seus filhos fariam melhor serviço ao Mestre permanecendo onde estavam. Devem animar a igreja à qual pertencem a estabelecer uma escola em que as crianças em seu meio recebam uma educação cristã prática, abrangente. Seria muitíssimo melhor para seus filhos, para eles

mesmos e para a causa de Deus se permanecessem nas igrejas menores, onde seu auxílio é necessário, em vez de irem para as maiores onde, devido a não serem ali necessários, há constante tentação a cair em inatividade espiritual. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 198.

O Senhor deseja usar a escola da igreja como auxílio aos pais na educação e preparo dos filhos para esse tempo que está diante de nós. Portanto, que a igreja se utilize da obra escolar de maneira fervorosa, e dela faça o que o Senhor deseja que seja feito. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 167.

Quinta-feira 29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7

5. A JUVENTUDE NO SERVIÇO

A **Que meta nossas escolas religiosas deveriam ter para cada um de nossos jovens? Isaías 54:13; 3 João vers. 3 e 4.**

Is 54:13 *— E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor; e a paz de teus filhos será plena.*

3 Jo 3 e 4 *— Pois alegrei-me muito quando os irmãos vieram e em teu favor testemunharam de como andas na verdade. 4 Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que os meus filhos andam na verdade.*

_____

Nossas escolas são ordenadas por Deus a fim de preparar as crianças para essa grande obra. Aí devem elas ser instruídas nas verdades especiais para este tempo, e na obra missionária prática. [...] Por elas, será proclamada a mensagem de Deus e Sua cura salvadora a todas as nações. Que a igreja se preocupe, portanto, com os cordeiros do rebanho. Sejam as crianças educadas e preparadas para servirem a Deus, pois são a herança do Senhor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 203.

B **Por que deveríamos envolver os jovens mais cedo no serviço? Eclesiastes 12:1; Lamentações 3:27.**

Ec 12:1 *— Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles.*

Lm 3:27 *— Bom é para o homem suportar o jugo na sua juventude.*

_____

Necessitamos de rapazes e moças que, possuindo elevada cultura intelectual, estejam habilitados a fazer a melhor obra para o Senhor. Temos feito alguma coisa no sentido de atingir essa norma, mas ainda estamos muito aquém daquilo que o Senhor tem em vista. Como igreja, como indivíduos, se quisermos estar limpos no

juízo, devemos empreender maiores esforços no preparo de nossos jovens, a fim de estarem mais aptos para os diversos ramos da grande obra confiada a suas mãos. [...]

Alguns ficariam satisfeitos com a completa educação de poucos dos mais promissores dentre nossos jovens; mas todos eles precisam educar-se a fim de estarem aptos para ser úteis na vida, habilitados para cargos de responsabilidade, tanto na vida particular quanto na pública. — *Ibidem*, p. 206 e 207.

Sexta-feira 30 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que significa apascentar os cordeiros do rebanho?

2. Por que a obra missionária mais importante é, com frequência, negligenciada?

3. Como podemos progredir no cuidado de nossas crianças e jovens?

4. Qual o papel da escola religiosa na obra de educação da igreja?

5. Em quais oportunidades posso ajudar a preparar jovens em minha igreja local?

Sábado 31 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 11-13

Anotações

Sábado, 7 de setembro de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para a Escola Bíblica Missionária Farol, na Itália

Para ser missionário neste mundo, não basta ter fé e virtude. É necessário também ter conhecimento. Sem ele, o povo de Deus "é destruído" (Oseias 4:6). Com isso em mente, a Escola Bíblica Missionária Farol foi estabelecida em 2013 como instituição educacional da Associação Italiana do Movimento de Reforma. "Vós sois a luz do mundo" (Mateus 5:14) foi o versículo bíblico que inspirou o lema da escola: "Receber luz para ser luz". A instituição oferece aos jovens e membros da igreja a oportunidade de adquirirem conhecimento e aumentar sua utilidade na obra evangelística voluntária.

O primeiro curso, uma série de seminários organizados pela escola, começou em 2013 e terminou em janeiro de 2016. Alunos da França, Itália, Portugal, Espanha, Bolívia, Congo, Equador, Peru e Romênia participaram do curso. Embora muitos deles ainda não fossem membros da igreja no início do curso, todos, com exceção de um, estavam batizados no momento da formatura. Hoje, os graduados estão envolvidos em muitas atividades missionárias, e alguns deles se tornaram oficiais de sua igreja ou de sua associação. Somos muito gratos a Deus por essa primeira colheita.

O primeiro curso foi realizado nas dependências da Igreja de Poppi. No entanto, no ano passado, um irmão doou sua propriedade em Bricco Martino, Tigliole D'Asti (Asti), para ser usada em programas educacionais da escola missionária, bem como em outros eventos da igreja. Essa propriedade possui uma construção situada numa área bem localizada do país.

Para que possamos pôr em prática o programa escolar, precisamos reformar metade do imóvel para acomodar pelo menos 20 a 25 pessoas, além de uma sala de aula e um templo para adoração. A Associação Italiana não tem fundos suficientes para essa reforma. Por isso, pedimos a vocês, queridos irmãos, irmãs e amigos, que doem generosamente para esta causa. Isso possibilitará que os programas educacionais da Escola Bíblica Missionária Farol, a única instituição educativa reformista italiana, continue a preparar as pessoas para se tornarem uma luz neste mundo sombrio, pregar as boas-novas e apressar a segunda vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Seus irmãos e irmãs da Associação Italiana

A obra da escola missionária

Eu te instruirei e ensinarei o caminho que deves seguir (Salmos 32:8).

Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! — *Educação*, p. 271.

Estudo adicional: *Mensagens aos jovens*, pp. 176-180 (capítulo 50: "A eternidade como objetivo"); *Patriarcas e profetas*, pp. 592-602 (capítulo 58: "As escolas dos profetas").

Domingo 1º de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 14-17

1. A GRANDE NECESSIDADE

A **Qual é a necessidade do mundo atual? João 12:32.**

Jo 12:32 *— E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim.*

_____

Enquanto o eu for mantido fora de vista, Jesus Cristo sempre será elevado e exaltado. — *The Voice in Speech and Song*, p. 322.

Exaltem-nO, ao Cristo do Calvário; exaltem-nO, para que o mundo possa contemplá-lO. Falem de Sua bondade, cantem Seu amor, e o coração de vocês renda-Lhe graças. — *Exaltai-O!*, p. 37.

B **Como essa obra deve ser cumprida? Provérbios 23:12; Mateus 28:19.**

Pv 23:12 *— Dedica teu coração à instrução, e teus ouvidos, às palavras do conhecimento.*

Mt 28:19 *— Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

_____

Devemos educar e educar a fim de preparar um povo que primeiro entenda a mensagem e, em seguida, possa transmiti-la ao mundo. — *The Review and Herald*, 6 de fevereiro de 1908.

Agora, mais do que nunca, precisamos compreender a verdadeira ciência da educação. Se não formos capazes de entender isso, nunca teremos entrada no reino de Deus. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 53.

Enquanto o tempo durar, teremos necessidade de escolas. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 417.

Segunda-feira 2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

2. O PREPARO FÍSICO

A **Como o chamado de Eliseu destaca a educação física como um preparo para a obra espiritual? 1 Reis 19:19.**

1 Rs 19:19 *— Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que arava com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com a décima segunda. Elias se aproximou de Eliseu e lançou sua capa sobre ele.*

_____

O trabalho prático estimula a observação minuciosa e o pensamento independente. Efetuado do modo correto, tende a desenvolver aquela sabedoria prática a que chamamos senso comum. Desenvolve habilidade para planejar e executar, fortalece a coragem e a perseverança, e exige o exercício de tato e habilidade. — *Educação*, p. 220.

No plano de Deus para Israel, cada família teria um lar na terra com área suficiente para o cultivo. Assim, foram fornecidos os meios e o incentivo para uma vida útil, diligente e autossustentável. E nenhum planejamento humano melhorou esse projeto. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 275.

Nas gerações passadas, deveriam ter sido tomadas providências para uma obra educacional em maior escala. Deveriam ter existido estabelecimentos de produção e agricultura ligados às escolas, como também professores de tarefas domésticas. E uma parte do tempo diário deveria ter sido dedicada ao trabalho braçal, de modo que as faculdades físicas e mentais pudessem exercitar-se igualmente. Se as escolas houvessem sido estabelecidas de acordo com o plano que mencionamos, não haveria agora tantas mentes desequilibradas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 153.

Trabalhar na terra é uma das melhores espécies de serviço, exercitando os músculos e repousando a mente. O estudo da agricultura deve ser o ABC da educação dada em nossas escolas. Esse deve ser exatamente o primeiro trabalho pelo qual iniciar. Nossas escolas não devem depender de produtos vindos de fora, tais como verduras, cereais e frutas, tão essenciais à saúde. Nossos jovens precisam ser instruídos sobre como derrubar árvores e cultivar o solo, da mesma maneira que nas disciplinas teóricas. Vários professores

devem ser escolhidos para dirigir certo número de alunos em seu trabalho, e também trabalhar com eles. [...]

Diariamente, o serviço sistemático deve constituir parte da educação dos jovens mesmo neste período tardio. Muito se pode ganhar agora com esse procedimento. Ao seguirem tal plano, os estudantes ganharão elasticidade de espírito e vigor intelectual, e em certa quantidade de tempo podem realizar mais trabalho mental do que o conseguiriam se apenas estudassem. — *Ibidem*, vol. 6, pp. 179 e 180.

Alguns não valorizam a importância do trabalho agrícola. Pessoas assim não deveriam fazer planos para nossas escolas, pois impediriam que tudo se desenvolva na direção certa. — *Ibidem*, p. 178.

Terça-feira 3 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

3. DESENVOLVIMENTO MENTAL

A **Como o estudo da Bíblia impacta a mente de uma pessoa? Hebreus 4:12; 1 Pedro 1:23.**

Hb 4:12 *— Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração.*

1 Pe 1:23 *— Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela Palavra de Deus, que vive e permanece.*

A mente ampliará seus horizontes ao se dedicar a descobrir a relação dos temas bíblicos, comparando texto com texto, e coisas espirituais com coisas espirituais. Não se contente com o superficial; os mais preciosos tesouros do pensamento aguardam o estudante hábil e aplicado. — *Mensagens aos jovens*, p. 262.

Um conhecimento íntimo das Escrituras acentua a capacidade de percepção e fortalece a alma contra os ataques de Satanás. — *Ibidem*, p. 397.

Que a mente compreenda as maravilhosas verdades da Revelação, e nunca se contentará em empregar suas habilidades em assuntos frívolos; antes, sentirá aversão pela literatura desprezível e pelos divertimentos inúteis que estão desmoralizando os jovens de hoje. Os que têm aprendido com os poetas e sábios da Bíblia, e cuja mente tem sido despertada pelos gloriosos atos dos heróis da fé, sairão dos ricos campos de pensamento muito mais puros de coração e elevados na mente do que se tivessem estudado os mais célebres

autores seculares, ou contemplado e glorificado as façanhas dos Faraós, dos Herodes e dos Césares do mundo. — *Ibidem*, p. 255 e 256.

B **Mediante a influência da Palavra, como se dá a experiência do Novo Concerto? Hebreus 8:10; Salmos 37:30 e 31.**

Hb 8:10 *— Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as Minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles Me serão povo.*

Sl 37:30 e 31 *— A boca do justo profere sabedoria; sua língua fala o que é reto. 31 A lei do seu Deus está em seu coração; seus pés não vacilarão.*

Por meio da santa contemplação das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do aluno é levada em comunhão com a mente infinita. Tal estudo não apenas refina e enobrece o caráter, mas não falha em expandir e revigorar as faculdades mentais. — *Patriarcas e profetas*, pp. 596-599.

Mas a preciosa fé inspirada por Deus comunica vigor e nobreza ao caráter. À medida que nos detemos sobre Sua benevolência, misericórdia e amor, mais e mais clara será a percepção da verdade, mais elevado e santo será o desejo de pureza de coração e clareza de pensamento. A alma que permanece na pura atmosfera dos pensamentos santos é transformada pela comunicação com Deus por meio do estudo de Sua Palavra. A verdade é tão ampla, de tão vasto alcance, tão profunda e larga, que o próprio eu se perde de vista. O coração é enternecido, rendendo-se à humildade, bondade e amor. — *A ciência do bom viver*, pp. 465 e 466.

Quarta-feira 4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 24-26

4. FORÇA ESPIRITUAL

A **Como o estudo e a instrução da Bíblia levarão nossos alunos missionários a uma experiência espiritual mais profunda? 1 Pedro 1:23; Efésios 5:26.**

1 Pe 1:23 *— Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela Palavra de Deus, que vive e permanece.*

Ef 5:26 *— A fim de santificá-la, tendo-a purificado com o lavar da água, pela Palavra.*

Ao nos conceder o privilégio de estudar Sua Palavra, o Senhor tem posto diante de nós um esplêndido banquete. São muitos os benefícios que derivam do banquete da Palavra, a qual é representada por Ele como Sua carne e sangue, Seu Espírito e vida. Participando da Palavra, a nossa força espiritual é aumentada; crescemos em

graça e no conhecimento da verdade. Hábitos de domínio próprio são formados e fortalecidos. Desaparecem as deficiências da infância: mau humor, voluntariedade, egoísmo, palavras precipitadas, atos irados, e em seu lugar se desenvolvem as graças da masculinidade e feminilidade cristãs. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 207.

À medida que o homem usa seus talentos com fidelidade, mesmo sendo pequenos, o Espírito Santo toma as coisas de Deus e as apresenta como algo novo à mente. Por meio do Espírito, Deus faz de Sua Palavra um poder vitalizante. É rápida e poderosa, exercendo uma forte influência sobre a mente, não por causa do conhecimento ou inteligência do agente humano, mas porque o Poder divino atua junto com o poder humano. E todo louvor deve ser dado ao poder divino. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 55.

B **Qual é o objetivo da verdadeira educação missionária? 2 Pedro 3:18.**

2 Pe 3:18 *— Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja dada glória, agora e na eternidade. Amém.*

A mais elevada espécie de educação é aquela que dá tal conhecimento e disciplina que leve ao melhor desenvolvimento do caráter e capacite a alma para aquela vida que se mede pela vida de Deus. A eternidade não deve ficar fora de nossos cálculos. A mais elevada educação é aquela que ensina às nossas crianças e jovens a ciência do cristianismo, proporcionando-lhes um conhecimento experimental dos caminhos de Deus e concedendo-lhes as lições que Cristo deu a Seus discípulos sobre o caráter paternal de Deus. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, pp. 45 e 46.

A educação e preparo da juventude é uma obra importante e solene. O grande objetivo a ser atingido deve ser o adequado desenvolvimento do caráter, de modo que o indivíduo esteja corretamente preparado para desempenhar os deveres da vida atual e entrar, enfim, para a vida futura, imortal. A eternidade revelará o modo como a obra tem sido feita. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 418.

Quinta-feira 5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

5. O MISSIONÁRIO VERSÁTIL

A **O que a obra de Cristo na Terra envolvia? Mateus 4:23. Como devemos preparar nossos missionários de hoje para fazer uma obra semelhante? Por quê?**

Mt 4:23 *— Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.*

Lembremo-nos de que um instrumento muito importante é nossa obra médico-missionária. Nunca devemos perder de vista o grande objetivo para o qual nossas clínicas são estabelecidas — dar continuidade à conclusão da obra de Deus na Terra. Loma Linda não deve ser apenas uma clínica, mas um centro educacional. Com a posse desse lugar, vem a pesada responsabilidade de cumprir à altura a obra da instituição educacional. Uma escola deve ser estabelecida ali para a formação de evangelistas médico-missionários. — *Conselhos sobre saúde*, p. 233.

A escola de Madison não apenas educa no conhecimento das Escrituras, mas também proporciona uma formação prática que prepara o aluno para sair como um missionário autossustentável para o campo onde for chamado. Em sua rotina de estudos, ele é ensinado a construir com simplicidade e solidez, a cultivar a terra e cuidar dos doentes. Esse preparo para a obra médico-missionária é um dos maiores objetivos para os quais qualquer escola pode ser estabelecida. [...]

Está chegando a hora em que o povo de Deus, por causa da perseguição, será espalhado por muitos países. Aqueles que receberam uma educação completa estarão em vantagem por onde quer que andem. Assim, o Senhor revela a sabedoria divina ao levar Seu povo ao preparo de todas as faculdades e capacidades para a obra de disseminação da verdade. — *Manuscript Releases*, vol. 5, p. 280.

Sexta-feira 6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que a obra especial de preparar missionários é mais importante agora do que nunca?

2. Explique o papel do serviço manual ou braçal na educação.

3. Por que o estudo da Bíblia oferece o melhor desenvolvimento mental?

4. Qual será o resultado quando os alunos se banquetearem da Palavra de Deus regularmente?

5. Que habilidades ajudam a formar um missionário versátil?

Sábado 7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

Alcançando o mundo

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura (Marcos 16:15).

Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o incansável Servo das necessidades humanas. [...] Era Sua missão restaurar inteiramente os homens; veio trazer-lhes saúde, paz e perfeição de caráter. — *A ciência do bom viver*, p. 17.

Estudo adicional: *Evangelismo*, pp. 15-18 (capítulo 1: "O desafio do evangelismo").

Domingo 8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

1. A NOSSA MISSÃO

A **Qual era a missão de Cristo enquanto esteve na Terra? João 18:37. No que Ele Se concentrava a fim de poder cumprir Sua missão? Hebreus 12:2.**

Jo 18:37 *— Pilatos Lhe perguntou: Então, Tu és um rei? Jesus respondeu: És tu que dizes que sou um rei. Foi para isso que nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz.*

Hb 12:2 *— Fixando os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha que sofreu, e está assentado à direita do trono de Deus.*

_____

Ele mantinha sempre diante de Si o resultado de Sua missão. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 410.

Em todos, Ele via almas que era Sua missão salvar. — *Obreiros evangélicos*, p. 117.

Em tudo Ele mantinha Seus desejos estritamente vinculados à Sua missão. Ele glorificava Sua vida subordinando tudo à vontade de Seu Pai. — *A ciência do bom viver*, p. 19.

B **Qual deve ser nossa missão de vida? João 15:12.**

Jo 15:12 *— O Meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei.*

_____

Quando amarmos o mundo assim como Ele [Jesus] o amou, então Sua missão por nós está cumprida. Estaremos aptos para o Céu, pois o teremos no coração. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 641.

Atinge-se a plenitude do caráter de Cristo quando o impulso para auxiliar e abençoar a outros brotar constantemente do íntimo. — *Atos dos apóstolos*, p. 551.

Segunda-feira 9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

2. UM LUGAR PARA TODOS

A **O que é significativo numa cidade iluminada em meio a uma noite escura? Mateus 5:14.**

Mt 5:14 *— Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.*

_____

Assim, pois, a glória de Deus deve brilhar mediante Sua igreja na noite de trevas espirituais, reanimando os oprimidos e confortando os que choram.

À nossa volta, ouvem-se os gemidos de um mundo em aflição. Por todos os lados, há necessitados e miseráveis. Nosso dever é providenciar alívio e amenizar as dificuldades e misérias da vida. — *Parábolas de Jesus*, p. 417.

B **O que todos nós somos chamados a ser? Isaías 43:10. Sobre quem, então, recai a responsabilidade de pregar o evangelho?**

Is 43:10 *— Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, e o Meu servo, a quem escolhi, para que o saibais, creiais em Mim e entendais que Eu sou o mesmo. Antes de Mim nenhum Deus se formou, e nenhum haverá depois de Mim.*

_____

Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195.

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. [...] Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo, a fim de ser uma alegria e bênção a corações humanos. — *Parábolas de Jesus*, p. 419.

C **Que responsabilidade é dada a cada membro leigo? Marcos 13:34.**

Mc 13:34 *— É como um homem que sai de viagem. Ao deixar sua casa, ele dá autoridade aos seus servos; a cada um, sua tarefa, e ordena também ao porteiro que vigie.*

_____

A obra de Deus na Terra nunca poderá ser terminada até que homens e mulheres que constituem a igreja se reanimem para fazer

a obra e unam seus esforços aos dos ministros e oficiais da igreja. — *Obreiros evangélicos*, p. 351.

Onde houver oportunidade para se obter um meio de vida, que as famílias bem fundamentadas na verdade entrem, uma ou duas num lugar, para trabalhar como missionários. [...] Elas podem distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, conhecer seus vizinhos e convidá-los a comparecer a essas reuniões. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 245.

Que os membros da igreja despertem para amparar e ajudar a manter erguidas as mãos dos ministros e obreiros (Êxodo 17:11 e 12), promovendo os interesses da causa. [...] Se um homem exercita a fé e anda humildemente com seu Deus, ele [...] pode preencher seu lugar designado. — *The Review and Herald*, 9 de julho de 1895.

Terça-feira 10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

3. UMA IGREJA VIVA

A **Que instrução Jesus deixou em Sua partida? Marcos 16:15.**

Mc 16:15 *— E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.*

_____

Deus convoca famílias cristãs para irem aos lugares escuros da Terra e trabalharem de modo sábio e perseverante pelos que estão envolvidos em sombras espirituais. Atender a esse chamado exige espírito de abnegação. Enquanto muitos estão esperando que cada obstáculo seja removido, almas estão morrendo sem esperança e sem Deus. Por amor a vantagens seculares e à aquisição de conhecimentos científicos, os homens estão prontos a se aventurar nas regiões pestilentas, e a enfrentar dificuldades e privações. Onde estão os voluntários dispostos a fazerem o mesmo movidos pelo desejo de falar a outros do Salvador? — *Profetas e reis*, pp. 172 e 173.

B **O que Deus está nos chamando para fazer agora mesmo, e por quê? Romanos 13:11 e 12.**

Rm 13:11 e 12 *— Fazei isso, compreendendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que no início, quando cremos. 12 A noite já está avançada, e o dia se aproxima; deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.*

_____

Uma igreja que trabalha é uma igreja que cresce. Os membros encontram um estímulo e um tônico no ato de ajudar a outros. — *Obreiros evangélicos*, p. 198.

O único modo de crescer na graça é fazer sem interesses pessoais a obra da qual Cristo nos encarregou — empenhar-nos, na medida de nossa capacidade, em ajudar e abençoar os que carecem do auxílio que lhes podemos dar. A força se desenvolve pelo exercício; a atividade é a própria condição de vida. — *Caminho a Cristo*, p. 80.

C **Como podemos apressar a segunda vinda de Cristo? Mateus 24:14.**

Mt 24:14 *— E este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.*

_____

Todo cristão tem o privilégio não só de esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, como também de apressá-la (2 Pedro 3:12). Se todos os que professam Seu nome produzissem fruto para Sua glória, quão depressa o mundo todo não seria semeado com a semente do evangelho! Rapidamente amadureceria a última grande colheita e Cristo viria recolher o precioso grão. — *Parábolas de Jesus*, p. 69.

Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória. — *Atos dos apóstolos*, p. 111.

Quarta-feira 11 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 45-48

4. COMO JESUS TRABALHAVA

A **Que métodos Jesus usava em Sua obra em favor de outros? Mateus 9:35 e 36.**

Mt 9:35 e 36 *— Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades. 36 Vendo as multidões, compadeceu-Se delas, porque andavam atribuladas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.*

_____

Unicamente o método de Cristo trará verdadeiro êxito em alcançarmos as pessoas. O Salvador Se misturava aos homens como alguém que desejava o bem deles. Manifestava simpatia por eles, atendia suas necessidades e conquistava sua confiança. Em seguida, fazia a convocação: "Segue-Me" (João 21:19). — *A ciência do bom viver*, p. 143.

Procurava [o povo] nas ruas, nas casas particulares, nos barcos, na sinagoga, às margens do lago e nas festas de casamento. Saía ao encontro deles em suas ocupações diárias, e manifestava interesse

em seus negócios seculares. Levava Suas instruções às famílias, pondo-as assim, no próprio lar, sob a influência de Sua divina presença. A poderosa simpatia pessoal que dEle fluía conquistava os corações. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 151.

Demonstremos ao mundo que não estamos egoisticamente envolvidos em nossos próprios interesses, mas que desejamos ver os outros participando das bênçãos e privilégios que desfrutamos. Provemos a eles que nossa religião não nos torna antipáticos nem exigentes. Que todos quantos alegam ter encontrado a Cristo sirvam, como Ele fez, para o bem dos homens. — *Ibidem*, p. 152.

B **Quem procurou uma entrevista privada com Jesus? João 3:2. Como aquela visita ilustra grande parte do ministério de Jesus?**

Jo 3:2 *— Ele foi encontrar-se de noite com Jesus e disse-Lhe: Rabi, sabemos que és Mestre vindo de Deus, pois ninguém pode fazer os sinais que Tu fazes, se Deus não estiver com ele.*

_____

Não devemos esperar que as pessoas venham a nós; em vez disso, precisamos ir aonde estão. Quando a Palavra é pregada do púlpito, o trabalho apenas começou. Há multidões que nunca serão alcançadas pelo evangelho se ele não for levado até elas. — *Parábolas de Jesus*, p. 229.

Isso deve acontecer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente de encontros pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. A partir desse único ouvinte, muitas vezes a mensagem era proclamada a milhares. — *Idem*.

[Jesus] não passava nenhum ser humano por alto como indigno, mas procurava aplicar em toda pessoa o remédio capaz de sarar. [...] Tentava inspirar esperança aos mais rudes e menos promissores, prometendo-lhes a certeza de que haveriam de se tornar irrepreensíveis e inocentes, alcançando um caráter que manifestaria serem filhos de Deus. — *A ciência do bom viver*, pp. 25 e 26.

Quinta-feira 12 de setembro

Ano bíblico: Daniel 1-3

5. BRILHAR

A **O que Jesus nos orientar a fazer? Mateus 5:16.**

Mt 5:16 *— Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no Céu.*

_____

Cristo não manda Seus seguidores se esforçarem para brilhar. Diz: "*Resplandeça* a vossa luz". Se vocês têm recebido a graça de Deus, a luz está em vocês. Retirem os obstáculos e a glória do Senhor será revelada. A luz resplandecerá para penetrar a escuridão e removê-la. Vocês não poderão impedir esse brilho dentro do círculo de sua influência. — *Parábolas de Jesus*, p. 420. [O itálico consta do original.]

Seres celestiais desejam cooperar com os agentes humanos para que revelem ao mundo aquilo que as pessoas podem se tornar, e o que, por sua influência, realizarão para salvar os que estão prestes a perecer. Aquele que está convertido de fato ficará tão cheio do amor de Deus que desejará comunicar a outros a alegria que ele próprio possui. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 30.

Não há limite à utilidade de uma pessoa que, pondo de parte o eu, oferece margem à operação do Espírito Santo em seu coração e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus. — *A ciência do bom viver*, p. 159.

B **Que impacto a igreja deve exercer sobre o mundo? Atos 17:6.**

At 17:6 *— Todavia, como não os encontraram, arrastaram Jasom e alguns irmãos à presença das autoridades da cidade, gritando: Esses homens que têm agitado o mundo chegaram também aqui.*

_____

Quando os que professam servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder de abalar o mundo. — *Parábolas de Jesus*, p. 340.

Sexta-feira 13 de setembro

Ano bíblico: Daniel 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que podemos aprender da missão de Jesus em relação à nossa?
2. Que missão pessoal o Senhor me concedeu?
3. Como uma igreja pode permanecer viva?
4. Que método Jesus usava para alcançar as pessoas?
5. Como um seguidor de Cristo deixa sua luz brilhar?

Sábado 14 de setembro

Ano bíblico: Daniel 7-9

Construindo para a eternidade

E estou certo disto: Aquele que começou a boa obra em vós irá aperfeiçoá-la até o dia de Cristo Jesus (Filipenses 1:6).

Aquele que coopera com o propósito divino de transmitir aos jovens o conhecimento de Deus e moldar o caráter em harmonia com o dEle realiza uma obra elevada e nobre. Ao despertar o desejo de atingir o ideal de Deus, apresenta uma educação que é tão alta como o Céu e tão ampla quanto o universo; uma educação que não pode ser concluída aqui, mas que continuará na vida futura; uma educação que irá garantir ao aluno eficiente o seu passaporte do curso preparatório da Terra para o ensino superior — a escola do alto. — *Educação*, p. 19.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 301-309 (capítulo 35: "A escola do além").

Domingo 15 de setembro

Ano bíblico: Daniel 10-12

1. UM PROPÓSITO MAIOR

A **Na expectativa da eternidade, pelo que devemos esperar? 1 Coríntios 2:9; Isaías 64:4.**

1Co 2:9 *— Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração humano, são as que Deus preparou para os que O amam.*

Is 64:4 *— Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu outro Deus além de Ti, que agisse em favor daquele que nEle espera.*

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que o pensamento humano pode atingir. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus" (Mateus 5:48). Esse mandamento é uma promessa. O plano da redenção tem em vista nosso completo resgate do poder de Satanás. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 311.

A educação iniciada aqui não será completada nesta vida, mas continuará através da eternidade — progredindo sempre, nunca se completando. Dia a dia, as maravilhosas obras de Deus, as provas de Seu miraculoso poder ao criar e manter o universo, serão reveladas à mente em nova beleza. À luz que procede do trono, desaparecerão os mistérios, e o espírito se encherá de assombro pela

simplicidade das coisas que nunca antes havia compreendido. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 328.

Segunda-feira 16 de setembro

Ano bíblico: Oseias 1-4

2. CONSTRUINDO SUA EXPERIÊNCIA DE VIDA

A **O que nos acompanha com frequência em nossa vida cristã, e qual deveria ser nossa atitude como resultado? Por quê? 1 Pedro 4:12 e 13.**

1 Pe 4:12 e 13 *— Amados, não estranheis a provação que como fogo vos sobrevém, como se vos estivesse acontecendo alguma coisa estranha. 13 Mas alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da Sua glória.*

Os filhos de Deus sempre são testados na fornalha da aflição. Se resistirem à primeira prova, não é necessário que passem por um teste semelhante na segunda vez; contudo, se falharem, a prova lhes é apresentada tantas vezes quantas forem necessárias, sendo cada episódio mais difícil e severo que o anterior. Assim, recebem uma oportunidade após outra para conquistarem a vitória e demonstrar que são leais a Deus. Mas se continuarem manifestando rebeldia, Deus é obrigado a retirar deles Seu Espírito e Sua luz. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1146.

B **O que é testado pelo fogo do juízo? 1 Coríntios 3:9, 10 e 12.**

1 Co 3:9, 10 e 12 *— Porque somos cooperadores de Deus, e dEle sois lavoura e edifício. 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o alicerce como sábio construtor, e outro constrói sobre ele. Mas cada um veja como constrói. [...] 12 E, se o que alguém constrói sobre esse alicerce é ouro, prata, pedra preciosa, madeira, feno ou palha,*

Faz toda a diferença o material usado na construção do caráter. O tão esperado dia de Deus provará em breve a obra de cada homem. "O fogo testará a obra de cada um" (1 Coríntios 3:13). Como o fogo revela a diferença entre ouro, prata e pedras preciosas, madeira, feno e palha, do mesmo modo o dia do juízo provará o caráter, revelando a diferença entre caracteres formados à semelhança de Cristo e caracteres formados à semelhança do coração egoísta. Todo egoísmo e falsa religião serão vistos em sua forma real. O material sem valor será consumido, mas o ouro da fé verdadeira, simples e humilde, nunca perderá sua importância. Nunca será consumido, porque é imperecível. Uma hora de transgressão será vista como uma grande perda, enquanto o temor do Senhor será visto como o princípio da sabedoria. O prazer condescendente será destruído

como palha, enquanto o ouro do firme princípio, mantido a qualquer custo, permanecerá para sempre. — *Ibidem*, vol. 6, pp. 1087 e 1088.

A construção do caráter é uma obra muito importante. Não é um serviço que termina nesta vida, mas que continua na futura. O que você faz de si mesmo aqui mediante os méritos e a graça de Cristo será mantido através das eras eternas, e fervorosamente recomendo a você que não atinja um padrão baixo. "Aprendei de Mim", diz o Grande Mestre, "que sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para as vossas almas". A paz que Cristo comunica nunca, jamais, trará sofrimento consigo. — *Este dia com Deus*, p. 37.

Terça-feira 17 de setembro

Ano bíblico: Oseias 5-9

3. COMO DEUS USA O FOGO

A **O que é revelado pelo fogo? 1 Coríntios 3:13.**

1Co 3:13 *— A obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada pelo fogo, e o fogo testará a obra de cada um.*

_____

_____

Os anjos de Deus têm subido e descido as ruas dessas cidades, marcando os atos humanos. Eles registram no livro memorial de Deus as palavras de fé, os atos de amor e a humildade de espírito; e no dia em que o fruto de cada homem for provado para ver de que tipo é, a obra do humilde seguidor de Cristo resistirá ao teste e receberá a aprovação do Céu. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 987.

Rapazes e moças deveriam considerar o bom caráter como um capital mais valioso que ouro, prata ou ações. Não é afetado por pânico e fracassos, e produzirá ricos dividendos[1] quando os bens terrenos forem confiscados. [...] A integridade, a firmeza e a perseverança são qualidades que todos devem zelosamente cultivar; pois elas revestem seu possuidor de um poder irresistível — um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 656.

[1] **Dividendos:** Cota ou porcentagem resultante de divisão dos lucros de uma empresa rateada entre os seus acionistas; vantagens, lucros etc., não necessariamente financeiros, resultantes de negociações, alianças, situações das quais se tira proveito

B **Como Ló e Salomão foram salvos "como pelo fogo" (1 Coríntios 3:15)? Gênesis 19:16 e 17; 1 Reis 11:4.**

1Co 3:15 *— Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

Gn 19:16 e 17 *— Porém ele se demorava. Então os homens pegaram pela mão a ele, sua mulher e suas filhas, sendo o Senhor misericordioso com ele; e, tirando-o, deixaram-no fora da cidade. 17 Assim que os tiraram de lá, um deles disse: Foge, salva tua vida; não olhes para trás, nem pares em lugar nenhum desta planície; foge lá para o monte, para que não morras.*

1Rs 11:4 *— Na velhice de Salomão, suas mulheres desviaram o seu coração para seguir outros deuses; e o seu coração já não era perfeitamente fiel para com o Senhor, seu Deus, como o de Davi, seu pai.*

Ló escolheu Sodoma como residência porque olhou mais para as vantagens seculares que obteria do que para as influências morais que cercariam a ele e a sua família. O que ele lucrou em bens deste mundo? Suas posses foram destruídas, parte de seus filhos morreu na destruição daquela ímpia cidade, sua esposa se tornou uma estátua de sal no caminho, e ele mesmo foi salvo "como pelo fogo" (1 Coríntios 3:15). E os maus resultados de sua escolha egoísta não terminaram aí; a corrupção moral do lugar havia se misturado tanto com o caráter de suas filhas que não podiam notar mais a linha divisória entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. — *Mensagens aos jovens*, p. 419.

Salomão pode ter sido salvo "como pelo fogo" (1 Coríntios 3:15), mas seu arrependimento não conseguiu destruir os lugares altos nem demolir aquelas pedras, que permaneceram como evidências de seus crimes. Ele desonrou a Deus, escolhendo antes ser controlado pela luxúria[2] do que se tornar um participante da natureza divina. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1031.

Quarta-feira 18 de setembro

Ano bíblico: Oseias 10-14

4. CONSEQUÊNCIAS ETERNAS

A **Como o fogo afeta nosso aprendizado e nosso futuro? 1 Coríntios 3:14 e 15.**

1Co 3:14 e 15 *— Se a obra que alguém construiu permanecer, este receberá recompensa. 15 Se a obra de alguém se queimar, este sofrerá prejuízo, mas será salvo, como alguém que passa pelo fogo.*

---

[2] **Luxúria:** Comportamento desregrado com relação aos prazeres imorais; lascívia, concupiscência.

A eternidade está diante de nós. Todos os aprimoramentos que fizermos aqui em nossas faculdades mentais, todas as maiores realizações que atingirmos em melhorias e comunhão íntima com o Céu, serão trasladados conosco, ao passo que, se debilitarmos nossas capacidades pela falta de uso, se degradarmos nossos talentos, que são capazes de atingir o mais alto cultivo, não poderemos redimir essa negligência anterior do preparo pessoal no mundo melhor, o que será uma grande perda.

Alguns podem "ser salvos como pelo fogo" (1 Coríntios 3:15). Sua vida inútil resultou em perda infinita. Devemos fazer todo melhoramento nesta vida, tudo o que estiver ao nosso alcance mediante a ajuda e a graça de Deus, sabendo que podemos levar conosco essas melhorias para o Céu. Glorificaremos nosso Pai celestial na proporção em que purificarmos e aperfeiçoarmos nosso caráter aqui. — *Manuscript Releases*, vol. 9, p. 21.

Dar entrada na vida futura com metade da capacidade que poderíamos ter ali é um pensamento terrível. Os dias de graça perdidos por não termos adquirido um preparo para o Céu constituem uma perda que jamais será recuperada. A capacidade de usufruir a vida futura será menor por causa dos maus-tratos e do abuso das faculdades morais nesta vida. Por mais alto que cheguemos na vida futura, poderíamos estar muito mais à frente se tivéssemos aproveitado ao máximo os privilégios e as áureas oportunidades dadas por Deus [aqui]. — *Este dia com Deus*, p. 350.

B **Como Daniel e seus companheiros revelaram os efeitos de terem construído sua educação sobre a Rocha eterna? Daniel 1:20.**

Dn 1:20 *— E o rei achou-os dez vezes mais instruídos do que todos os magos e adivinhos que havia em todo o seu reino, em toda matéria de sabedoria e discernimento sobre a qual lhes perguntou.*

Os jovens devem educar-se para o mundo futuro. Perseverança em adquirir conhecimento, controlada pelo temor e amor a Deus, dará a eles crescente poder para o bem nesta vida, e os que aproveitarem ao máximo seus privilégios para alcançar aqui as mais elevadas conquistas levarão essas valiosas aquisições consigo para a vida futura. Buscaram e obtiveram o que é imperecível. A capacidade para apreciar as glórias que "nem olhos viram, nem ouvidos ouviram" será proporcional às conquistas alcançadas pelo cultivo das faculdades nesta vida. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 49.

5. REMINDO O TEMPO

A **Como podemos compensar as oportunidades perdidas? Efésios 5:16.**

Ef 5:16 *— Remindo o tempo; porquanto os dias são maus (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

Somos advertidos a remir o tempo. O tempo esbanjado nunca poderá ser recuperado. Não podemos fazer voltar atrás nem mesmo um instante. A única forma de podermos remir nosso tempo é utilizando o melhor possível aquele que nos resta, tornando-nos coobreiros de Deus em Seu grande plano de redenção. — *Parábolas de Jesus*, p. 342.

O máximo bem que podemos fazer aos nossos semelhantes é vencer nossas próprias falhas e melhorar nosso caráter, tornando-o tão excelente e simétrico quanto possível. — *Manuscript Releases*, vol. 9, p. 21.

B **Quanto tempo nos é concedido para tomarmos a decisão certa? Hebreus 3:12-15.**

Hb 3:12-15 *— Irmãos, cuidado para que nunca se ache em qualquer um de vós um coração perverso e incrédulo, que vos desvie do Deus vivo; 13 antes, exortai uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. 14 Porque temos nos tornado participantes de Cristo, se mantivermos a nossa confiança inicial firme até o fim, 15 enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais vosso coração, como na rebelião.*

Devemos vigiar, trabalhar e orar como se hoje fosse o último dia a nós concedido. Quão intensamente zelosa seria nossa vida, então! Quão de perto seguiríamos a Jesus em todas as nossas palavras e ações! — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 200.

C **Qual deveria ser nossa oração? Salmos 139:23 e 24.**

Sl 139:23 e 24 *— Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; 24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.*

Senhor, toma meu coração, pois não o posso dar. É Tua propriedade. Conserva-o puro, pois não posso mantê-lo para Ti. Salva-me, apesar de mim mesmo, tão fraco e tão dessemelhante de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-me a uma atmosfera pura e santa,

onde a rica corrente de Teu amor possa fluir por minha alma. — *Parábolas de Jesus*, p. 159.

Sexta-feira 20 de setembro

Ano bíblico: Amós 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a educação ao longo da nossa vida constitui apenas o começo?
2. Qual é o propósito da provação e do juízo na obra educativa?
3. Como nossas escolhas afetam nossa utilidade e até mesmo nosso destino eterno?
4. O que significa ser salvo "como pelo fogo"?
5. Como podemos garantir que estamos fazendo a melhor obra para a eternidade?

Sábado 21 de setembro

Ano bíblico: Amós 5-9

Anotações

Sábado, 28 de setembro de 2019

A promessa do Espírito

Depois dessas coisas, vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória (Apocalipse 18:1).

Pode-se possuir todo dom natural ou adquirido — aprendizado, talentos, eloquência. Contudo, sem a presença do Espírito de Deus, nenhum coração será tocado, nenhum pecador será ganho para Cristo. Por outro lado, se estiverem conectados a Jesus, se os dons do Espírito neles estiverem, os mais pobres e mais ignorantes de Seus discípulos terão um poder que falará aos corações. — *Parábolas de Jesus*, p. 328.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 47-56 (capítulo 5: "O dom do Espírito").

Domingo 22 de setembro

Ano bíblico: Obadias 1

1. AS CHUVAS TEMPORÃ E SERÔDIA

A **Como foi predito o derramamento do Espírito Santo sobre a igreja primitiva? Lucas 24:49; Joel 2:23.**

Lc 24:49 *— Envio sobre vós a promessa de Meu Pai. Mas ficai na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.*

Jl 2:23 *— E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

_____

Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo do plantio e da colheita, os profetas hebreus predisseram a concessão de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 54.

B **Que profecia atingirá um duplo cumprimento no fim dos tempos? O que deveríamos estar fazendo em antecipação a essa época? Zacarias 10:1.**

Zc 10:1 *— Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor que faz relâmpagos; e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

_____

Próximo sábado é dia de oferta especial. Contamos com a sua colaboração!

A grande obra do evangelho não deverá ser concluída com uma manifestação menor do poder de Deus do que a que marcou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final desta dispensação. — *O grande conflito*, pp. 611 e 612.

Segunda-feira 23 de setembro

Ano bíblico: Jonas 1-4

2. A OBRA DO ESPÍRITO NA EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

A **Que obra o Espírito Santo realiza hoje? João 16:13.**

Jo 16:13 *— Quando, porém, vier o Espírito da verdade, Ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.*

_____

O Consolador é chamado "o Espírito da verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita no coração como o Espírito da verdade, e assim Se torna o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real podem ser encontrados na mentira. É através de falsas teorias e tradições que Satanás ganha seu poder sobre a mente. Ao direcionar os homens para falsas normas, ele deforma o caráter. Através das Escrituras, o Espírito Santo fala à mente e imprime a verdade no coração. Assim, Ele expõe o erro e o expulsa da alma. É pelo Espírito da verdade, trabalhando através da Palavra de Deus, que Cristo submete Seu povo escolhido a Si mesmo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

B **Que mudança o Espírito opera no interior do crente? 2 Tessalonicenses 2:13.**

2 Ts 2:13 *— Mas, irmãos, amados do Senhor, devemos sempre agradecer a Deus por vós, pois Ele vos escolheu desde o princípio para a salvação pela santificação feita pelo Espírito e pela fé na verdade.*

_____

Se os homens estiverem dispostos a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito tomará das coisas de Deus e as gravará na alma. Por Seu poder, o caminho da vida se tornará tão claro que ninguém o errará. — *Atos dos apóstolos*, p. 53.

Apenas os que estão recebendo constantemente novos suprimentos de graça terão poder proporcional à sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro em que, mediante uma concessão específica de poder

espiritual, recebam uma capacitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus, para que os torne vasos próprios para o Seu uso. Aproveitam as oportunidades diárias de serviço que encontram ao seu alcance. Diariamente, testemunham em favor do Mestre, onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade no lar, seja em algum setor de utilidade pública. [...]

Manhã após manhã, quando os arautos do evangelho se ajoelham perante o Senhor, renovando seus votos de consagração, Ele concederá a eles a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres diários, têm a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os capacita a se tornarem "cooperadores de Deus" (1 Coríntios 3:9). — *Ibidem*, p. 55 e 56.

Terça-feira 24 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 1-4

3. O FRUTO DO ESPÍRITO REVELADO

A **Que fruto o Espírito de Deus produz? Gálatas 5:22 e 23. Como?**

Gl 5:22 e 23 *— Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, 23 amabilidade e domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei.*

_____

Descrevendo aos discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou comunicar a eles a alegria e a esperança que animavam Seu próprio coração. Ele Se alegrava pelas abundantes medidas que havia providenciado para ajudar Sua igreja. O Espírito Santo era o mais sublime dos dons que Ele podia solicitar ao Pai para a exaltação de Seu povo. Seria concedido como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo não seria de nenhum proveito. O poder do mal vinha se fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Só se poderia resistir ao pecado e vencê-lo por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele, o crente se torna participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecostes? [...] Cada crente via em seu companheiro a revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse predominava; um elemento estimulante absorvia todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pela expansão de Seu reino. — *Atos dos apóstolos*, p. 48.

B **O que Deus pode fazer por aqueles que se entregarem completamente? Efésios 5:18 (última parte).**

Ef 5:18 [ú. p.] *— [...] mas enchei-vos do Espírito.*

A Jesus, que esvaziou a Si mesmo para a salvação da humanidade extraviada, o Espírito Santo foi dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para que Ele habite. Nosso Salvador mesmo deu o mandamento: "Enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18), e essa ordem é também uma promessa de seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que "toda a plenitude [...] habitasse" em Cristo, e "estais perfeitos nEle" (Colossenses 1:19; Colossenses 2:10). — *O maior discurso de Cristo*, pp. 20 e 21.

Quarta-feira 25 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 5-7

4. PREPARANDO-NOS

A **O que devemos fazer antes da chuva serôdia? Lucas 11:13.**

Lc 11:13 *— Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que O pedirem.*

O tempo decorrido não operou mudança na promessa dada por Cristo ao partir, de que enviaria o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça deixam de fluir para a Terra em favor dos homens. Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia, é porque a promessa não é apreciada como deveria. Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito. Onde quer que a necessidade do Espírito Santo seja um assunto em que pouco se pense, ali se verá sequidão, escuridão, declínio e morte espirituais. Quando assuntos de menor importância ocupam a atenção, é sinal de que o divino poder, embora oferecido em infinita plenitude, está faltando, o qual é tão necessário para o crescimento e prosperidade da igreja e traz em si todas as demais bênçãos. — *Atos dos apóstolos*, p. 50.

Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo o que temos a fazer é manter o vaso limpo e com o lado certo voltado para cima, preparado para receber a chuva celestial, e continuar orando: "Que a chuva serôdia encha meu vaso". — *Olhando para o alto*, p. 283.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do "refrigério" e da "chuva serôdia" os capacitasse para estar em pé no dia do Senhor e viver à Sua vista. [...] Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar nos aproximando mais e mais do Senhor, procurando fervorosamente aquela preparação necessária para nos capacitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. — *Primeiros escritos*, p. 71.

B **O que podemos aprender da oração de Elias por chuva? 1 Reis 18:41-44.**

1Rs 18:41-44 *— Então, Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há trovoadas de uma tempestade. 42 Acabe subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao topo do Carmelo e, inclinando-se por terra, pôs o rosto entre os joelhos. 43 E disse ao seu servo: Sobe agora e olha para o oeste. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, Elias disse: Volta lá sete vezes. 44 Na sétima vez, disse: Uma nuvem se levanta do mar, do tamanho da mão dum homem. Então, Elias disse: Sobe e diz a Acabe: Prepara o teu carro e desce, antes que a chuva te impeça.*

[Elias] continuava recapitulando sua vida para ver onde havia falhado em honrar a Deus; ele confessou seus pecados e, desse modo, continuou a afligir sua alma diante de Deus enquanto procurava por um sinal de que sua prece tinha sido respondida. Enquanto investigava seu coração, parecia cada vez menor à sua própria estima e aos olhos de Deus. Parecia-lhe não ser nada, mas Deus, tudo; e quando chegou ao ponto de renunciar ao eu enquanto se apegava ao Salvador como sua única força e justiça, a resposta veio. — *The Review and Herald*, 26 de maio de 1891.

Quinta-feira 26 de setembro

Ano bíblico: Naum 1-3

5. A CENA FINAL

A **Que última obra educacional ainda está à frente? Habacuque 2:14.**

Hc 2:14 *— Pois, assim como as águas cobrem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor.*

Ao chegar o tempo para que [a mensagem do terceiro anjo] seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados abertamente. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio desses solenes avisos, o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca tinham ouvido palavras como essas hão de ouvi-las. — *O grande conflito*, p. 606.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi plantada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados foram impedidos de compreender completamente a verdade ou de lhe prestar obediência. Agora, os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os laços que os têm mantido presos. Relações de família, laços na igreja, são impotentes para detê-los agora. A verdade é mais preciosa do que tudo o mais. Apesar das forças reunidas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor. — *Ibidem*, p. 612.

Sexta-feira 27 de setembro

Ano bíblico: Habacuque 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como as experiências da igreja cristã primitiva (conforme descrito na primeira lição) serão de especial importância para a última geração?

2. Por que o recebimento das chuvas temporã e serôdia faz parte da obra da verdadeira educação?

3. Que fruto deve ser desenvolvido como resultado da obra do Espírito?

4. Como posso estar preparado para a chuva serôdia?

5. Como a obra de educação da igreja nesta Terra será concluída?

Sábado 28 de setembro

Ano bíblico: Sofonias 1-3

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

JULHO

CIDADES	Dia 05	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Estremoz-PT	20:57	20:55	20:51	20:46
Funchal-PT	21:17	21:16	21:13	21:12
Leiria-PT	21:05	21:02	20:58	20:53
Lisboa-PT	21:03	21:01	20:57	20:52
Portimão-PT	20:56	20:54	20:50	20:45
Porto-PT	21:09	21:06	21:02	20:56
Sal-C.Verde	19:06	19:06	19:05	19:04
Santiago-C.Verde	19:07	19:07	19:06	19:05
São Tomé-STP	18:40	18:41	18:42	18:42

AGOSTO

CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	20:39	20:31	20:23	20:13	20:03
Funchal-PT	21:04	20:57	20:50	20:42	20:34
Leiria-PT	20:46	20:38	20:29	20:19	20:09
Lisboa-PT	20:45	20:37	20:29	20:19	20:09
Portimão-PT	20:39	20:32	20:04	20:14	20:05
Porto-PT	20:49	20:40	20:31	20:20	20:09
Sal-C.Verde	19:01	18:58	18:54	18:50	18:45
Santiago-C.Verde	19:02	18:59	18:56	18:51	18:47
São Tomé-STP	18:42	18:41	18:40	18:38	18:36

SETEMBRO

CIDADES	Dia 06	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Estremoz-PT	19:52	19:41	19:30	19:19
Funchal-PT	20:25	20:15	20:06	20:57
Leiria-PT	19:58	19:46	19:35	19:23
Lisboa-PT	19:58	19:47	19:36	19:25
Portimão-PT	19:54	19:44	19:33	19:23
Porto-PT	19:58	19:46	19:34	19:22
Sal-C.Verde	18:39	18:34	18:28	18:23
Santiago-C.Verde	18:42	18:36	18:31	18:26
São Tomé-STP	18:33	18:31	18:28	18:26

Ofertas de 1º Sábado

06 | Julho

Para o Centro de Saúde na Ucrânia

▸ **Pág. 04**

03 | Agosto

Para as escolas missionárias

▸ **Pág. 33**

07 | Setembro

Para a Escola Bíblica Missionária Farol, na Itália

▸ **Pág. 66**

Que Deus seja glorificado ao colocarmos em prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

vida plena